

INQUÉRITO MULTI-OBJECTIVO CONTÍNUO

4º TRIMESTRE 2020

MANUAL

OUT | DEZ
2020

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

INQUÉRITO MULTI-OBJECTIVO CONTÍNUO 2020 4º TRIMESTRE

Manual do Inquiridor

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Inquérito Multi-Objectivo Contínuo 2020 – 4º Trimestre

Presidente

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Herminio Soares Ribeiro

Departamento de Administração

Maria Gorete Carvalho

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais
Rua da Caixa Económica, nº18
Cx. Postal 116, Fazenda, Praia
Tel.: +238 61 38 27 / Fax: +238 261 16 56
Email: inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Design e Composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais
© Copyright 2013
Instituto Nacional de Estatística

Apoio ao utilizador

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais
Rua da Caixa Económica, nº18
Cx. Postal 116, Fazenda, Praia
Tel.: +238 261 38 27 * Fax: +238 261 16 56 *
E-mail: difusao.ine@ine.gov.cv

Data Publicação

Outubro de 2020

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Departamento das Estatísticas Demográficas e Sociais
Diretora - Noemi Rute Ramos - E-mail: noemi.ramos@ine.gov.cv

Equipa Técnica

Alice Pinto - Email: alice.pinto@ine.gov.cv
Alicia Mota - Email: alicia.mota@ine.gov.cv

CONTEÚDO

MEDIDAS PREVENTIVAS PARA UMA RECOLHA EM SEGURANÇA, NO ÂMBITO DO COMBATE À PANDEMIA DA COVID-19.....	7
ASPETOS GERAIS	8
O AGENTE INQUIRIDOR.....	10
TÉCNICAS DE ENTREVISTA E RESOLUÇÃO DE CASOS DIFÍCEIS.....	14
CONCEITOS FUNDAMENTAIS.....	23
APRESENTAÇÃO DO QUESTIONÁRIO	28
PARTE I - IDENTIFICAÇÃO E CONTROLO.....	28
PARTE II - CARATERÍSTICAS DO ALOJAMENTO	29
PARTE III – COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR	32
PARTE IV – CARATERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DOS INDIVÍDUOS.....	33
PARTE V - MÓDULO EDUCAÇÃO.....	41
PARTE VI – MÓDULO MERCADO DE TRABALHO	45
O TRABALHO DE CAMPO	82
LOCALIZAÇÃO DO ALOJAMENTO.....	82
CONCEITOS DE CARTOGRAFIA	82

Caro INQUIRIDOR

Seja bem-vindo à formação de agentes inquiridores do **INQUÉRITO MULTI-OBJECTIVO CONTÍNUO, IMC 2020**.

Dado à enorme responsabilidade do agente inquiridor e tendo em conta o papel que desempenha na recolha de dados, elaborou-se este manual de procedimentos, normas, instruções e de funções do agente inquiridor.

Este manual, desenvolvido em 6 secções, lhe servirá de suporte durante a sua participação no projeto IMC.

Para além de ser um instrumento de formação, é também o seu guia durante a fase de recolha no terreno.

Tem como objetivo orientá-lo na adoção de uma boa postura ética diante do entrevistado e no correto preenchimento dos questionários utilizados neste inquérito.

Seu compromisso e dedicação no desempenho desse papel serão fundamentais para garantir a qualidade dos resultados a serem alcançados pelo inquérito.

Nele você encontrará os conhecimentos indispensáveis à realização do seu trabalho.

Consulte-o sempre que necessitar de esclarecimentos, recorrendo em seguida, ao seu controlador e/ou seu supervisor, caso seja necessário.

A CORRETA UTILIZAÇÃO DESSE MANUAL É A CHAVE DO SUCESSO DO

INQUÉRITO MULTI-OBJECTIVO CONTÍNUO 2020

4º TRIMESTRE

COVID-19

O início do ano de 2020 foi marcado pelo aparecimento e rápida evolução da pandemia da COVID-19, uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que transformou Cabo Verde e o mundo, com a adoção de medidas restritivas, Estados de Emergência, de calamidades, causando grandes impactos nos diversos setores da atividade económica e de saúde pública.

Este facto também está a ter grandes impactos na recolha de dados através das diversas operações estatísticas realizadas pelo INE nomeadamente o IMC. Nesse sentido o INE vem adotando um conjunto de medidas excecionais e temporais para prevenção, contenção, mitigação e tratamento desta infeção epidemiológica.



TODOS OS AGENTES DEVEM SEGUIR, RIGOROSAMENTE, TODAS AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO PARA EVITAR O CONTÁGIO E NÃO PÔR EM CAUSA A PRÓPRIA SAÚDE E A DOS ENTREVISTADOS.

Serão colocadas à disposição dos agentes um kit com todos os materiais necessários para uma recolha de dados com segurança. Este kit contém **máscaras, viseira e álcool gel**.

USO DE MÁSCARAS

Seguem instruções recomendadas para o uso correto da máscara, de acordo com as orientações da DGS:

- Higienize as mãos com água e sabão ou com uma solução à base de álcool (álcool gel);
- Coloque a máscara com a face interna voltada para o rosto;
- Ajuste a máscara de forma a cobrir o nariz, boca e o queixo;
- Não tocar na máscara durante a sua utilização; caso aconteça, higienize as mãos imediatamente;
- No caso da máscara se molhar, substitua-a por outra assim que possível;
- Remova a máscara pelos elásticos sem tocar na frente da testa, dobre-a ao meio com o lado de fora voltado para dentro e coloque-as individualmente num saco de plástico fechado e joga-o no lixo;
- Em momento algum a máscara deve ser colocada a volta do pescoço para ser reutilizada;
- No final de utilização e manuseamento da máscara volte a higienizar as mãos;
- Em caso de defeito ou dano não use a máscara, substitua-a por outra.

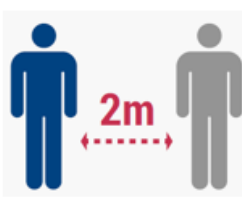
MEDIDAS PREVENTIVAS PARA UMA RECOLHA EM SEGURANÇA, NO ÂMBITO DO COMBATE À PANDEMIA DA COVID-19.



HIGIENIZAÇÃO
DAS MÃOS
FREQUENTEMENTE



USO OBRIGATÓRIO
DE MÁSCARAS



DISTANCIAMENTO SOCIAL
(2 METROS)



EVITAR MULTIDÕES E
AGLOMERAÇÕES



DESINFETAR OS
INSTRUMENTOS DE
TRABALHO



SE APRESENTAR SINTOMAS
DEVE COMUNICAR
IMEDIATAMENTE
O SEU SUPERIOR HIERARQUICO

ASPETOS GERAIS

O QUE É, E PARA QUE SERVE O INQUÉRITO MULTI-OBJECTIVO CONTÍNUO

O Inquérito Multi-objectivo Contínuo (IMC) é uma operação estatística de recolha de dados junto dos agregados familiares, que integra, de forma harmoniosa, um conjunto de módulos, tendo como base o módulo mercado de trabalho. Disponibilizará às autoridades públicas, aos decisores e demais utilizadores, indicadores para a análise macroeconómica, o planeamento, a formulação, a avaliação de políticas, etc.

Esta operação estatística substitui os vários inquéritos que eram realizados de forma independente. O seu sucesso depende da qualidade dos dados que serão recolhidos no terreno, e do desempenho dos agentes de terreno (inquiridores e controladores).

Este manual visa apresentar diferentes aspetos três módulos do Inquérito Multi-objectivo Contínuo, nomeadamente as características demográficas dos indivíduos, a educação e o mercado de trabalho.

OBJETIVOS

O IMC 2020 tem como objetivo disponibilizar às autoridades públicas e privadas e demais utilizadores um conjunto de indicadores importantes para o seguimento e avaliação de políticas e programas públicos, particularmente os referentes ao Programa Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tais como:

1. Demográficos

- Sexo
- idade
- Estado civil
- Migração interna durante a pandemia (últimos 9 meses)

2. Educação

- Frequência escolar;
- Nível de instrução;

3. Mercado de Trabalho

- População perante atividade económica (empregada, desempregada e inativa);
- Taxa de emprego
- Taxa desemprego
- Taxa inatividade
- Profissão,
- Ramo e sector de atividade;
- Situação perante a profissão (para quem trabalha)
- Horas trabalhadas;
- Salário
- Razões para a não procura de emprego

ÂMBITO DO INQUÉRITO

Âmbito geográfico – Onde será realizado o IMC?

O IMC será realizado em todo o território nacional, e os resultados serão representativos a nível nacional, meio de residência e para todos os concelhos.

Âmbito temporal – durante quanto tempo se realiza o IMC?

Este IMC decorrerá no quarto trimestre de 2020.

Todos os agregados familiares residentes nos alojamentos seleccionados serão objeto de observação direta.

Âmbito populacional – quem será observado/inquirido no IMC?

O IMC será realizado junto de uma amostra de 9.918 agregados familiares residentes e a todas as pessoas que o compõe.

UNIDADES DE OBSERVAÇÃO

As unidades básicas de análise serão os agregados familiares e seus membros (indivíduos).

PERÍODO DE REFERÊNCIA

Ao longo do preenchimento dos questionários pede-se especial atenção para o período de referência a considerar em cada questão ou secção.

Todas as informações de caracterização do agregado familiar, os indivíduos que o compõem são referenciadas no momento da entrevista.

Para as informações relativas ao mercado de trabalho são referenciadas nos últimos 7 dias que precedem a recolha.

VARIÁVEIS	PERÍODO DE REFERÊNCIA
Caraterização do agregado	Momento da entrevista
Caraterização do individuo	Momento da entrevista
Mercado de trabalho	Últimos 7 dias precedentes á entrevista

INSTRUMENTOS DE TRABALHO

Como instrumentos de trabalho são postos à disposição dos agentes de terreno os seguintes materiais:

Manual do Inquiridor

O manual do inquiridor contém as informações básicas sobre o inquérito (objetivos, período de realização, etc.), os conceitos e definições fundamentais utilizados, as instruções e procedimentos que deverão ser seguidos para a realização do trabalho no terreno, assim como, as instruções sobre quando e como preencher o questionário utilizado no inquérito.

TABLET

Todas as informações são recolhidas de forma eletrónica, ou seja, através de um Tablet. Neste equipamento está incorporado um aplicativo de entrada de dados, onde serão registadas todas as informações obtidas na recolha por forma a garantir a qualidade da informação e agilizar a apuração dos resultados.

MÉTODOS DE RECOLHA

À semelhança dos anteriores inquéritos, o método de recolha de informação a utilizar será a “Recolha por Entrevista direta”.

A **recolha por entrevista direta**, consiste, como o próprio nome indica, na entrevista direta, feita aos membros do agregado. As informações recolhidas serão registadas diretamente no questionário eletrónico no Tablet.

O AGENTE INQUIRIDOR

FUNÇÃO E RESPONSABILIDADE DO AGENTE INQUIRIDOR

O agente inquiridor é uma das peças fundamentais em qualquer inquérito.

Foi selecionado para esta operação, de entre outras candidaturas e pela sua prestação nos inquéritos precedentes, o que quer dizer que depositamos em si uma grande confiança. Assim, a sua função consistirá em recolher informações de certas características dos agregados e indivíduos selecionados.

Em termos de atividades incumbe ao agente inquiridor:

- Estudar cuidadosamente e detalhadamente o presente manual com o fim de obter um completo domínio e compreensão do mesmo;
- Identificar o DR selecionado e os alojamentos selecionados para responder ao IMC;
- Sensibilizar as famílias residentes nos alojamentos selecionados;

- Aplicar o questionário de forma completa, realizando as entrevistas de acordo com os horários combinados com os entrevistados;
- Corrigir ou completar informação, entrevistando novamente a pessoa informante;
- Verificar o questionário para certificar-se que todas as perguntas foram realizadas e que todos os dados solicitados no questionário estão preenchidos.

DIREITOS DO AGENTE INQUIRIDOR

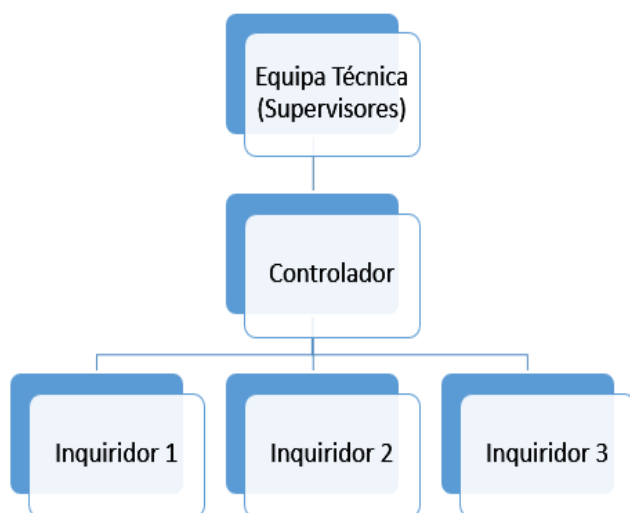
- Receber uma formação técnica teórico-prática;
- Ter boas condições de trabalho;
- Ter direito a um dia de descanso semanal;
- Ser tratado com igualdade de direito entre os sexos;
- Ter uma equipa de apoio disponível;
- Ter um salário compatível com as atribuições;
- Ser respeitado pelos superiores hierárquicos;
- Ser respeitado pelos colegas.

DEVERES DO AGENTE INQUIRIDOR

Durante toda a execução do seu trabalho deverá ter uma elevada consciência profissional e ética e desempenhar com honestidade todas as funções que lhe forem atribuídas no âmbito da realização do inquérito, ou seja, tem como deveres:

- Ser responsável;
- Ser honesto;
- Ser dedicado;
- Ser organizado;
- Ser comunicativo;
- Ser paciente;
- Ter facilidade de comunicação;
- Ser tolerante;
- Ter espírito de equipa;
- Ter boa postura;
- Ser sigiloso;
- Usar sempre a indumentária do Inquérito (camisolas, chapéus, crachás, etc.);
- Ter em conta as observações e recomendações dos controladores e supervisores durante a revisão dos dados recolhidos por forma a melhorar a qualidade da informação recolhida.
- Zelar pela integridade do equipamento (Tablet) e evitar causar algum estrago que ponha em causa a obtenção dos dados registados;
- Concluir a recolha no DR que lhe for atribuído, dentro do prazo estabelecido.

RELAÇÃO COM O CONTROLADOR E SUPERVISOR



Dentro da estrutura operacional do IMC, cada 2 ou 3 agentes inquiridores estão sob a responsabilidade de um agente controlador e este sob a responsabilidade de um supervisor.

Toda a equipa do IMC deve respeitar a estrutura hierárquica pré-definida e com as funções distintas para cada uma, de acordo com as determinações da equipa Técnica do IMC.

O controlador é a pessoa responsável para organizar e dirigir uma equipa de inquiridores durante todo o processo da recolha de informação assim como também de zelar pela qualidade dos dados compilados através do inquérito.

- Deve existir uma excelente comunicação entre o controlador e o inquiridor e uma relação respeitosa e cordial.
- Qualquer preocupação, dúvida ou inconveniência que surja durante o trabalho de campo o inquiridor deverá comunicá-lo ao controlador, e este ao supervisor, com o propósito de esclarecer dúvidas ou resolver qualquer problema de forma conjunta. Lembre-se que o controlador e o supervisor possuem a última palavra ao tomar decisões durante o trabalho de campo.
- Lembre-se que uma das funções do controlador é garantir que o inquiridor cumpra com seu trabalho de forma eficiente e satisfatória, pelo que o controlador pode dar instruções ao inquiridor, com as quais deve aceitar e cumprir permanentemente.
- O controlador é o responsável por designar a carga de trabalho a cada inquiridor (indicar o DR e os agregados familiares selecionados; O inquiridor deve completar a dita carga de trabalho designada e deve entregar o trabalho no momento que o controlador indique.
- Uma vez terminado o trabalho e entregue os dados contidos no Tablet ao controlador, este revisará cada um com o fim de verificar que estejam completos e que tenham sido preenchidos de forma correta. Se encontrar algum erro, o controlador devolverá os dados ao inquiridor que deve corrigir os dados errados ou completar a informação mediante uma nova consulta direta com o agregado familiar ou a pessoa entrevistada.
- Se o controlador encontrar algum erro ou deficiência no preenchimento do questionário, o fará saber de forma oportuna e pertinente ao inquiridor, para que este possa corrigir e melhorar seu trabalho.

PROIBIÇÕES DO INQUIRIDOR

- ⊗ É proibido delegar ou transferir as tarefas e/ou responsabilidades a outras pessoas. O trabalho do entrevistador é pessoal e intransferível.
- ⊗ É proibido estar acompanhado por pessoas não relacionados com o trabalho de campo durante o mesmo, como por exemplo, amigos, familiares, companheiros de escola, etc.
- ⊗ Sob nenhuma circunstância se deve substituir o agregado ou a pessoa selecionada dentro da amostra, a não ser que o supervisor o indique ou autorize.
- ⊗ É proibido realizar qualquer outro tipo de tarefa ou atividades não relacionadas com o trabalho e funções do entrevistador durante o trabalho de campo.
- ⊗ Não se deve, em nenhuma circunstância, revelar ou comentar sobre as pessoas entrevistadas tão-pouco sobre seu agregado familiar, com exceção do controlador ou supervisor.
- ⊗ É proibido fazer perguntas que não constam no questionário utilizado para o estudo.
- ⊗ Não se deve omitir nenhuma pergunta contida no formulário, tão-pouco se deve formular a pergunta de forma distinta à que está expressa.
- ⊗ Não procure explicar a pergunta fazendo interpretações pessoais da mesma, pois a troca de expressões pode alterar o significado da mesma.
- ⊗ Evite realizar as entrevistas individuais na presença de outros membros do agregado familiar ou outras pessoas estranhas.
- ⊗ Não se deve permitir que pessoas distintas da entrevistada sugiram respostas, e/ou aproveem ou desaproveem alguma opinião ou informação emitida pelo entrevistado.
- ⊗ Evite sugerir resposta, ou fazer suposições sobre as respostas, ainda que a pessoa entrevistada mostre dúvida ou desejos de não responder à pergunta.
- ⊗ É proibido discutir com a pessoa entrevistada qualquer resposta que lhe seja proporcionada, tão-pouco se deve discutir com o entrevistado sobre os tópicos contidos no questionário ou sobre temas políticos, religiosos ou outros.
- ⊗ Não se deve comentar com outros entrevistadores e/ou outras pessoas sobre a informação recolhida, e muito menos na presença da pessoa entrevistada.
- ⊗ É proibido completar os questionários ou perguntas que os entrevistados não responderem, após o término da entrevista.
- ⊗ Evite utilizar o telemóvel durante a entrevista.
- ⊗ É proibido usar bebidas alcoólicas durante a recolha de dados ou, apresentar-se para o trabalho/entrevista sob o efeito do álcool ou drogas.
- ⊗ Não se deve sob nenhuma circunstância destruir ou negar a entrega dos questionários ou do resto dos materiais de trabalho. Lembre-se que isso é propriedade da instituição que realiza o estudo.
- ⊗ Não prometa algo em troca das informações prestadas.

TÉCNICAS DE ENTREVISTA E RESOLUÇÃO DE CASOS DIFÍCEIS

PREPARANDO PARA UMA ENTREVISTA

Antes de iniciar a entrevista o inquiridor deve cumprir as seguintes etapas:

- Identificar a área de trabalho, ou seja, reconhecer os limites do DR que vai trabalhar.
- Identificar os alojamentos selecionados e os agregados familiares que nele habitam para o inquérito no respetivo DR.
- Verificar se tem o material de trabalho completo e em condições: Tablet (com carga suficiente), Mapas, caneta/lápis, kits de higiene (máscaras, viseiras e álcool gel), etc. Qualquer esquecimento se traduz numa perda de tempo para si e num incómodo inútil para o agregado.
- Consultar os horários pré-acordados com o agregado para a realização das entrevistas.
- Lembrar que apresentar-se com mau humor pode provocar tensão e dar azo a recusa de continuação da entrevista.

A APRESENTAÇÃO

A primeira impressão é fundamental para a sensibilização dos agregados familiares em colaborarem neste inquérito.

O inquiridor e o controlador são os representantes do INE nos contactos com os agregados familiares, seus representantes e/ou pessoas individualmente. Assim, é importante fazer uma adequada apresentação para gerar confiança na pessoa entrevistada para que esta possa-lhe facultar as informações com maior naturalidade e veracidade possível.

Ao iniciar a entrevista, na apresentação é necessário:

- Apresentar-se corretamente, identificando-se como agente inquiridor do Instituto Nacional de Estatística, exibindo o cartão de identificação, e mantendo-o em lugar visível;
- Fazer uma breve descrição dos objetivos do seu trabalho salientando a importância do Inquérito Multi-objectivo Contínuo (IMC), exemplificando algumas utilidades relevantes das informações a recolher.
- Explicar o método de recolha e a duração do inquérito;
- Explicar que as informações prestadas são de carácter confidencial, e que em hipótese alguma poderão ser vistas por pessoas estranhas à equipa do inquérito.



Eis a forma como se deve apresentar:

*“Bom dia (boa tarde ou boa noite). Meu nome é (nome próprio e apelido), e trabalho para o **INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (INE)** como agente inquiridor.*

O INE está a realizar, em todo o Cabo Verde, de outubro a dezembro de 2020 o Inquérito Multi-objectivo Contínuo em que o alojamento em que a sua família habita foi selecionado para responder ao inquérito.

Esta operação é de grande importância para o país, pois, permite saber as características demográficas, a educação e o mercado de trabalho.

As informações fornecidas são estritamente confidenciais e não são transmitidas a outras pessoas.

Gostaria de lhe informar ainda que, devido a esta pandemia, fizemos um teste rápido do qual atestou negativo, estamos devidamente equipados com materiais de segurança e durante a entrevista manteremos a distância recomendada de 2 metros.

Gostaria que o(a) Sr. / Sra. e o seu agregado familiar colaborassem connosco.

A sua participação é importante e contribuirá muito para o melhor conhecimento da população de Cabo Verde.”

Vestuário apropriado.

Um outro espectro fundamental na apresentação do agente inquiridor e que pode influenciar, em boa parte, na receção e colaboração por parte do entrevistado, é o seu vestuário e higiene.

Assim, deve apresentar-se sempre de forma arrumada. Para além das camisolas do IMC, deve-se apresentar com calças e saias apropriadas. E, na atual situação que vivemos, as máscaras também fazem parte do vestuário de **TODOS** os agentes. Estas, devem estar limpas e bem colocadas (cobrindo a boca, o nariz e o queixo). Nunca, em hipótese alguma, colocar a máscara no queixo, a volta do pescoço, pendurado na orelha ou de qualquer outra forma que não seja a correta.

Não se deve fazer uso de roupas e/ou acessórios que identifiquem, favoreçam ou expressem algum tipo de inclinação política ou orientação ideológica específica, sejam estes em forma de distintivos, frases ou cor.

CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS

O inquiridor deve transmitir ao agregado **O CARÁCTER CONFIDENCIAL** das informações fornecidas ao Instituto Nacional de Estatística. Que estas informações não serão comunicadas a nenhuma outra pessoa e que as mesmas são indispensáveis para se conhecer as necessidades das populações. Deve explicar que o nome é solicitado apenas para o controle do trabalho no terreno.

SEGREDO ESTATÍSTICO E SIGILO PROFISSIONAL

A Lei de Bases do Sistema Estatístico Nacional (Lei nº 48/IV/2019 de 19 de fevereiro) prevê que:

"Os dados estatísticos individuais relativos a pessoas singulares (...) para fins estatísticos oficiais, são protegidos contra qualquer divulgação ilegal visando salvaguardar a privacidade dos cidadãos, (...) e garantir a confiança dos inquiridos no SEN [Artigo 10º, nº1]"

Assim, todas as informações prestadas no âmbito do IMC 2020 são de carácter confidencial e serão utilizadas exclusivamente para fins estatísticos. Por consequência, todas as pessoas que intervêm na recolha e tratamento desses dados estão obrigadas a respeitar o **segredo estatístico e sigilo profissional** tal como descrito na lei.

IMPORTANTE!

Se duvidar da veracidade de qualquer informação prestada pelos agregados, comunique de imediato a situação ao controlador/supervisor, que, posteriormente dará o tratamento adequado à questão.



ISTO SIGNIFICA QUE:

- A informação estatística declarada pelos entrevistados é confidencial.
- Não deve ser, nunca, divulgada ou comentada a nenhum indivíduo, seja ele um familiar, namorado, amigo ou qualquer outra pessoa, excepto a seu controlador e/ou estruturas superiores do inquérito.
- Nem as autoridades locais, judiciais, polícias ou outras entidades poderão ter acesso à informação recolhida.

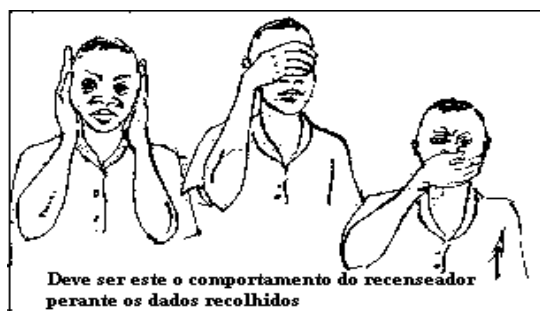


Figura 1 - Confidencialidade e sigilo profissional

DURANTE A ENTREVISTA

Uma das fases mais delicadas de qualquer inquérito é, sem dúvida, a “**recolha de informação**” no terreno, e o êxito do inquérito depende da sua qualidade. Esta tarefa exige uma preparação bastante cuidadosa, especialmente, no que respeita ao conhecimento e à importância dos objetivos do inquérito. Se por um lado, cada agente inquiridor tem uma forma específica de trabalhar, por outro lado, é da máxima importância que todos os inquiridores procedam da mesma forma perante uma mesma situação que se pode apresentar, respeitando as instruções do manual e dos superiores hierárquicos.

Assim, algumas regras básicas devem ser respeitadas pelo inquiridor, no intuito de ganhar a confiança do agregado, que por seu lado aceita fornecer as informações solicitadas, e assim atingir plenamente os objetivos deste inquérito

Uma vez que o responsável pelo agregado familiar aceite iniciar a entrevista, há que ter em atenção ainda os seguintes aspetos:

1. **Imagem:** o agente inquiridor deve estar com uma aparência que transmita uma boa imagem ao entrevistado. Isto é, estar devidamente equipado com um vestuário limpo e apropriado e com máscaras limpas e bem colocadas.
2. **Distanciamento:** manter sempre uma distância de 2 metros dos membros dos agregados.
3. **Cortesia e respeito:** dirija-se para o entrevistado com cortesia e respeito tratando-o por Senhor ou Senhora. Evite dirigir-se para o entrevistado na 2ª pessoa utilizando a expressão “TU” (BÔ).
4. **Confiança e segurança:** o entrevistador deve mostrar-se seguro, isso ajudará a gerar confiança na pessoa entrevistada; evite manifestar insegurança ou medo.
5. **Privacidade:** a presença de outras pessoas pode intimidar o entrevistado e influenciar suas respostas; assim como também pode perturbar o adequado desenvolvimento da entrevista. Por esta razão, o melhor é realizar a entrevista em ambiente privado, de forma que o entrevistado não se sinta vulnerável em relação a sua segurança, e para que o mesmo tenha uma maior liberdade de expressar suas opiniões, crenças e demais informações solicitadas no questionário.
6. **Neutralidade:** é de suma importância manter uma postura profissional; perguntar, escutar e registar todas as respostas com naturalidade. Muitas pessoas tendem a opinar ou dar respostas que consideram ser do agrado do entrevistador. Por isso, nunca se deve opinar ou influenciar as respostas dos indivíduos. Deve-se evitar fazer expressões faciais, troca no tom da voz ou emissão de sons que podem sugerir ou comunicar ao informante a postura ou opinião do entrevistador; manifestar ou mostrar aprovação, recusa ou surpresa diante das respostas da pessoa entrevistada é proibido.
7. **Evitar suposições e preconceitos:** evitar fazer suposições sobre as possíveis respostas dos informantes em função de suas características pessoais ou socioeconómica. Nunca se deve criar expectativas ou presumir respostas, sempre se deve esperar pela resposta do inquirido. Evite ficar surpreendido ao entrar numa casa, muito modesta ou luxuosa ou ainda ao receber uma resposta curiosa ou estúpida;
8. **Ordem e leitura das perguntas:** O questionário foi elaborado de acordo com uma sequência específica e lógica dos temas abordados. Por isso, devem realizar-se as perguntas respeitando a sequência na qual se encontram no questionário, pois do contrário pode-se mudar o sentido das mesmas e induzir respostas determinadas.

Estar ciente de que se deve ler cada uma das perguntas devagar e pausadamente, em voz alta e com a maior clareza possível, respeitando as pontuações que estas possuem.
9. **Dúvidas e esclarecimentos.** Se o entrevistado não entender a pergunta, repita-a. Se continuar com dificuldades de compreensão, explique-lhe o que se pretende, realizando a pergunta novamente de forma, pausada, clara e na totalidade, podendo usar as suas próprias palavras, sem, no entanto, alterar o significado da pergunta e sem nunca sugerir a resposta.
10. **Controlo da situação:** uma qualidade especial de um entrevistador é a de se manter sereno diante de situações inesperadas e/ou incómodas, tais como: excessivas perguntas por parte da pessoa entrevistada sobre os propósitos e o desenvolvimento do inquérito, reclamações, rejeições bruscas ou violentas, interrupções provocadas por outras pessoas, ameaças, etc. Lembre-se que o informante está colaborando com seu trabalho e está-lhe dando parte de seu tempo.

Quando o entrevistado dá respostas longas com explicações desnecessárias, seja cortês e não o interrompa de forma abrupta, mas procure orientá-lo, focalizando-o no assunto da entrevista apenas à recolha de dados para que finalize a resposta e possam continuar com as sequências do questionário. Evite, educadamente, discutir questões relacionadas com desporto, política, religião, e tudo o que não tem nada a ver com o inquérito.

Falsificação de dados: Não altere, nunca, os dados obtidos nem anote os dados por suposição ou invenção. Nos casos em que considerar que os dados fornecidos não são verdadeiros comunique imediatamente ao seu superior hierárquico.

PROCEDIMENTOS APÓS A ENTREVISTA

Após a entrevista deve ter atenção aos seguintes aspetos:

Despedida e agradecimento: é indispensável, ao terminar a entrevista, agradecer amigavelmente a colaboração do entrevistado e o tempo disponibilizado, aproveitando para sensibilizar para operações estatísticas futuras.

Ações de supervisão: informe ao entrevistado sobre a possibilidade de acontecer uma nova entrevista feita pelo Controlador para assegurar da qualidade dos dados ou para prestar algum esclarecimento em caso de dúvida

Revisão do questionário: ao acabar a entrevista é importante revisar o questionário com o propósito de verificar que todas as perguntas foram realizadas e que cada uma delas possui uma resposta. Também é necessário verificar se os dados de identificação do questionário estão completos; isto deve ocorrer antes de se retirar do local da entrevista, caso seja necessário completar alguma informação. Deve-se consultar novamente o entrevistado se alguma pergunta ficou sem ser respondida.

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

Esta secção detalhará algumas advertências gerais com o propósito de facilitar a aplicação e o correto registo das respostas no questionário.

As questões do questionário são estruturadas basicamente em dois formatos. Confira-os na tabela adiante, e saiba como deverá ler cada um dos formatos.

Perguntas finalizadas por:	Procedimentos: leitura e anotações
<p>PONTO DE INTERROGAÇÃO</p> <p>(?)</p>	<p>Para essas questões deve-se ler a pergunta, aguarda a resposta e registar entre as opções dadas, aquela (ou aquelas) que melhor se ajusta à resposta declarada.</p> <p>A maioria das alternativas de respostas se encontra especificada para cada pergunta e possuem um código determinado (pré-codificadas). Porém, estas não devem ser lidas à pessoa entrevistada. Aguarde a resposta dada espontaneamente e registre na opção correta.</p> <p>Somente algumas perguntas são de resposta aberta, ou seja, não são acompanhadas de respostas pré codificadas. Nestes casos, o inquiridor deverá transcrever para o Tablet a resposta assim como ela é dada pelo entrevistado.</p>

DOIS-PONTOS (:)	<p>Essas perguntas têm sempre a instrução “LEIA TODAS AS MODALIDADES” à frente de dois pontos “(:)”. Devem ser feitas incluindo a leitura de todas as opções de resposta, com exceção da modalidade “outro”, de forma pausada e clara, para que o entrevistado indique a alternativa adequada à situação que está sendo investigada.</p>
--------------------------------------	--

PERGUNTA TERMINADA EM DOIS PONTOS (:)

EXEMPLO

Deve-se ler: “Nos últimos 7 dias, (NOME) trabalhou de forma permanente a tempo inteiro, permanente a tempo parcial, ocasional durante todo o dia, ocasional por volume de trabalho, ocasional sazonal, ocasional por causa de férias, permanente a tempo parcial por motivos da pandemia ou ocasional por causa da pandemia da COVID-19?”

EP033	Nos últimos 7 dias, (NOME) trabalhou de forma: (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> Permanente, a tempo inteiro
2	<input type="checkbox"/> Permanente, a tempo parcial
3	<input type="checkbox"/> Ocasional, durante todo o dia
4	<input type="checkbox"/> Ocasional, por volume de trabalho
5	<input type="checkbox"/> Ocasional, sazonal
6	<input type="checkbox"/> Ocasional por causa de férias
7	<input type="checkbox"/> Permanente, a tempo parcial por motivos da pandemia
8	<input type="checkbox"/> Ocasional por causa da pandemia da COVID-19



Uma possível ausência de resposta nas perguntas do questionário é um claro problema para a qualidade da informação, portanto, deve verificar se as mesmas estão todas respondidas.

EVITE RESPOSTAS “OUTRO”

Iniciado a entrevista, por vezes, os entrevistados começam a responder “outro” e “não sei”. São formas de manifestar o cansaço, dúvida, incerteza ou mesmo desconhecimento sobre o conteúdo da pergunta.

O inquiridor deve ter atenção especial antes de escolher a opção “outro” que aparece em algumas perguntas. Para evitar muitas respostas “outro” certifique-se que a resposta dada não se enquadra em nenhuma das outras opções de resposta.

ATUAÇÃO NOS CASOS DIFÍCEIS

Geralmente as pessoas aceitam responder as entrevistas não oferecendo grande resistência. Entretanto, podem surgir situações delicadas e convém que o agente inquiridor esteja preparado para as enfrentar e tentar solucioná-las sem qualquer conflito.

Quando as pessoas não se encontram no alojamento

Em caso de ausência dos membros do agregado, informe-se junto da vizinhança se o alojamento é habitado ou não. Em caso afirmativo, tente saber se os ocupantes viajaram ou se foram para a ocupação quotidiana (trabalho, escola, ...).

Os hábitos de trabalho e de presença em casa podem variar de agregado para agregado e, nesse caso, informe-se junto da vizinhança sobre a hora mais provável para encontrar uma pessoa do agregado.

Se após três tentativas não conseguir encontrar ninguém em casa, anote a situação e comunique o facto ao seu Controlador.

Quando as pessoas recusam a colaborar

Sempre que se depare com uma situação de recusa deve-se realçar a importância do inquérito e apelar amavelmente para o dever cívico do cidadão em colaborar, com vista ao desenvolvimento de Cabo Verde.

Tente perceber quais os motivos que levam a pessoa a manter esta atitude focalizando nos seguintes aspetos:

- ⇒ Os objetivos do inquérito, a importância das informações recolhidas para o conhecimento da situação do país, a importância das informações para uma melhor planificação de políticas e ações sociais. Pode ainda explicar o conteúdo do inquérito e importância dos principais indicadores que serão produzidos.
- ⇒ A falta de tempo é um impedimento real para a realização das entrevistas. Por isso, deve incentivar o entrevistado, reconhecendo que o seu tempo é muito valioso, mas que a sua colaboração também é imprescindível para obter informações de qualidade. Se na hora o entrevistado não dispõe de tempo suficiente, pode-se concertar com ele o melhor horário e local para realizar a entrevista.
- ⇒ Tente convencer o entrevistado que as respostas não serão individualizadas, ou seja que as respostas serão analisadas sem saber quem as respondeu e os resultados são a nível do total dos agregados familiares e da população.
- ⇒ Caso os entrevistados revelem descrença nos inquéritos por causa da manipulação dos dados pelo governo, tente assegurar-lhe que o INE é uma instituição independente tecnicamente e as suas funções estão garantidas por lei e que conta com vários anos de história a publicar indicadores estatísticos com responsabilidade, credibilidade e isenção.
- ⇒ Se depois das tentativas citadas anteriormente, o entrevistado mostrar ainda resistências em responder as questões, recorra ao “princípio de obrigatoriedade de responder aos inquéritos estatísticos”. Se em última instância ainda persistir a resistência deve comunicar o caso ao controlador e/ou supervisor.

Quando as pessoas fornecem dados incorretos

Muitas vezes, as informações fornecidas podem parecer-lhe incorretas. Nesses casos, nunca diga ou dê a entender às pessoas que suspeita que elas estejam a fornecer informações “falsas”.

- ⇒ Posteriormente apresente esta situação ao seu controlador e/ou supervisor de modo a tentar outra alternativa, seja de correção dos dados ou de realização de uma nova entrevista.

Quando as pessoas tomam atitudes ameaçadoras

Esta é uma situação muito pouco provável. Mas deve ser encarada como teoricamente possível e saber o que fazer se isso acontecer. Neste caso, procure evitar o seguinte:

- ⇒ Que a sua reação seja de resposta idêntica, ou seja, ser igualmente agressiva. A situação tenderia a deteriorar-se;

- ⇒ Que a sua resposta seja de medo;
- ⇒ Pergunte apenas se a visita não é oportuna, e se for, pergunte-lhe se poderá voltar numa outra altura. Se constatar que o diálogo não será possível, não insista.
- ⇒ Despeça-se cordialmente, anote o caso e transmita-o ao seu controlador, ou supervisor.

O QUE O ENTREVISTADO PODE PERGUNTAR? O QUE É NECESSÁRIO QUE O ENTREVISTADO SAIBA?

No âmbito do IMC, o agente inquiridor deve ter presente que é provável que, para além das operações dos Censos, o entrevistado nunca tenha recebido, antes de si, um agente inquiridor do INE. Também é provável que o entrevistado não saiba o que é o Instituto Nacional de Estatística.

Pode ser ainda que os entrevistados não estejam familiarizados com os termos técnicos que são de uso corrente para inquiridores, controladores, supervisores e responsáveis do INE.

Por isso, o agente inquiridor deverá estar preparado para eventuais situações destes tipos e para eventuais perguntas dos entrevistados, mesmo as perguntas que lhe pode parecer descabida. Minimizando assim uma atitude de desagrado por desconfiança ou insegurança.

Neste contexto, a fim de minimizar uma atitude de desagrado por desconfiança ou por insegurança, apresenta-se, de seguida, as perguntas mais frequentes que os entrevistados costumam confrontar os inquiridores e as respostas que se deve dar.

O que é o INE?

O INE é um instituto público, que tem a função de produzir, coordenar, e supervisionar a produção/elaboração das estatísticas nacionais de acordo com a lei.

O INE é responsável pela realização dos Censos (contagem da população), inquéritos às famílias (inquérito ao emprego, condições de vida, educação, saúde sexual e reprodutiva, etc.) e inquérito às empresas. Estas operações estatísticas permitem a elaboração de diferentes indicadores, como a taxa de inflação, o índice de preços no consumidor, taxas de desemprego, percentagem de pobres, etc.,

Se o entrevistado perguntar onde pode obter informações sobre estes aspetos, podem indicar-lhe os seguintes endereços:

Página Web: www.ine.cv

Telefones: 261 38 27

O que é um inquérito?

O inquérito é uma técnica de investigação (inquirição) ou recolha de características (dados) de interesse sobre uma parte das unidades duma população, geralmente mediante a aplicação de um questionário.

O que é uma amostra?

Dado que não se pode perguntar a todas as famílias e a cada um dos habitantes do país porque seria muito custoso e levaria muito tempo, recorre-se a um procedimento rigoroso que permite selecionar de forma

aleatória, ao acaso, um grupo representativo da população-alvo, que responderão ao questionário. A este grupo selecionado chama-se amostra.

Porque se escolheu esta casa / família e não outra?

Em cada município farão parte da amostra todos os distritos de recenseamento, áreas de terra delimitadas pelo INE, e em cada uma delas foram selecionados alguns alojamentos ao acaso. Todas as casas, famílias têm a mesma probabilidade de serem selecionadas, independentemente das características das pessoas que vivem nelas. Esta casa/família foi selecionada seguindo critérios e procedimentos aleatórios que devemos respeitar para que a amostra seja representativa da população-alvo.

Como tiveram acesso aos meus dados?

Estes dados foram obtidos a partir da atualização cartográfica de alojamentos realizados em 2012, pelo INE, em que não se constam os dados pessoais, mas sim os dados gerais sobre todos os alojamentos do país.

Sou obrigado a responder ao inquérito?

Sim, é obrigatório. O INE solicita a sua colaboração tendo em conta que todos os agregados são fontes de informação importante para elaboração de políticas e programas sociais.

AUTORIDADE ESTATÍSTICA

A Lei de Bases do Sistema Estatístico Nacional (Lei nº 48/IV/2019 de 19 de fevereiro) publicada no B.O. nº 18, I SÉRIE, estatui no seu artigo 10º, sobre o princípio do segredo estatístico, como segue:

1. *No exercício da sua atividade, os OPES podem realizar recenseamentos e inquéritos e efetuar todas as diligências necessárias à produção das estatísticas oficiais, podendo solicitar informações estatísticas a todas as autoridades, aos organismos e serviços do sector público e a todas as pessoas singulares ou coletivas que se encontrem em território nacional ou nele exerçam atividade.*
2. *Nos termos do número anterior, é obrigatório o fornecimento das informações estatísticas que forem solicitadas pelos OPES, a título não remunerado, dentro dos prazos que fixarem, sob pena de aplicação de sanções aos infratores nos termos dos artigos 31º a 37º.*

Assim, é obrigatório às pessoas e às instituições prestarem informações ao INE no âmbito dos recenseamentos e inquéritos que este realiza.

Como posso estar seguro de que as informações que vou disponibilizar serão confidenciais?

A confidencialidade das informações está garantida pela Lei de Bases do Sistema Estatístico Nacional (Lei nº 48/IV/2019 de 19 de fevereiro) publicada no B.O. nº 18, I SÉRIE.

As respostas dadas serão trabalhadas no seu todo. Os dados pessoais (idade, sexo) solicitados servem para ajudar a caracterizar a população Cabo-verdeana.

O INE e seus funcionários têm, por lei, a obrigação de não divulgar nenhuma informação que possibilite a identificação das pessoas.

CONCEITOS FUNDAMENTAIS

ALOJAMENTO



Entende-se por alojamento todo o local **distinto e independente** que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina à habitação e que no momento inquirido, não está a ser utilizado totalmente para outros fins.

Por **distinto** entende-se que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, que é coberto e permite que um indivíduo ou grupo de indivíduos possa dormir, preparar refeições e proteger das condições climáticas e do meio ambiente, separados de outros membros da coletividade, arcando total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou habitação;

Por **independente** entende-se que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento.



⇒ Somente quando forem atendidas, simultaneamente, as condições de **distinto e independente** é que se caracteriza corretamente um alojamento.

EXEMPLO

Uma casa de alvenaria, um apartamento, um barracão de madeira aproveitada ou uma casa de lata / chapas de bidão, ou com cobertura de palha que estejam sendo utilizados especificamente para servir de habitação para pessoas ou estão destinados a esta finalidade são exemplos de alojamento.

Existem casos de alojamentos, que embora não tendo sido construídos para fins habitacionais, estão ou são utilizados como alojamento.

EXEMPLO

Uma loja que esteja servindo como moradia para pessoa (s) que não tem outro local de moradia habitual.

Um contentor, que é utilizado como moradia para uma pessoa.

Um quarto no fundo de uma escola

Um local de habitação pode ser formado por um ou mais divisões em uma única edificação ou ter, ainda, um ou mais divisões anexos na mesma construção ou em outro prédio no mesmo terreno, com acesso independente.

AGREGADO FAMILIAR



Entende-se por **agregado familiar** um conjunto formado por uma ou mais pessoas, aparentadas ou não, que vivem habitualmente debaixo do mesmo tecto, sob a responsabilidade de um representante, partilhando em comum a satisfação das necessidades essenciais, ou seja, a despesa da habitação, alimentação e/ou vestuário.

Na sua grande maioria em cada alojamento habita um agregado familiar, constituído de casal e seus filhos, com ou sem dependentes (netos, pais), ou somente pela mãe/pai e os filhos que compartilham das principais refeições, sendo os alimentos provenientes de um único estoque.

São ainda considerados como pertencentes ao agregado o (a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento (dormem e ali fazem as suas alimentações).

EXEMPLOS

Exemplos de alojamentos com um único agregado familiar:

- ⇒ Num alojamento reside um casal com seus filhos solteiros e um filho casado, com sua esposa. O filho do casal e sua esposa contribuem para as despesas de alimentação e suas refeições são feitas em conjunto com as demais pessoas que ali residem;
- ⇒ Num alojamento reside um casal que aluga um dos quartos para um rapaz. O casal prepara e consome todas as suas refeições no alojamento e fornecem ao rapaz o café da manhã e o jantar;
- ⇒ Num alojamento reside três estudantes. As despesas de renda casa e alimentação são divididas entre si.

EXEMPLOS

Exemplos de alojamentos onde habitam mais do que um agregado familiar

- ⇒ Num alojamento reside um casal com seus filhos solteiros e um filho casado, com sua esposa. O filho do casal e sua esposa compram, preparam e consomem suas refeições separadamente das demais pessoas. Neste caso deve-se considerar que o alojamento tem dois agregados familiares;
- ⇒ Num alojamento reside duas famílias que dividem as despesas com renda de casa. Entretanto, a alimentação de cada família é adquirida, preparada e consumida separadamente, ou seja, cada uma tem o seu próprio estoque de alimentação. Neste caso deve-se considerar que o alojamento tem dois agregados familiares;
- ⇒ Num alojamento reside um casal que arrenda um dos quartos para um rapaz. O casal prepara e consome suas refeições no alojamento, enquanto o rapaz só faz as suas refeições fora do alojamento. Neste caso deve-se considerar que o alojamento tem dois agregados familiares.

Casos em que membros residentes de um alojamento não fazem as suas refeições no alojamento

Em alguns alojamentos não existe estoque de alimentos, nem despesas alimentares comuns. É o caso onde todos os moradores fazem suas refeições fora (em restaurante, pensão, etc.), arcando cada um com suas despesas de alimentação.

Nestes alojamentos, para identificar o número de agregados, deverá verificar se as despesas da moradia são compartilhadas ou individualizadas.

EXEMPLOS

Num alojamento moram três pessoas, sem grau de parentesco, que fazem suas refeições fora e dividem as despesas de moradia (alojamento). Neste caso, existe apenas um agregado familiar, pois as três pessoas compartilham as despesas de moradia;

Num alojamento mora uma senhora que aluga quartos para dois rapazes. Ela come na casa do filho e os rapazes em restaurante. Neste caso, cada pessoa corresponde a um agregado familiar, pois cada um tem suas despesas individualizadas.

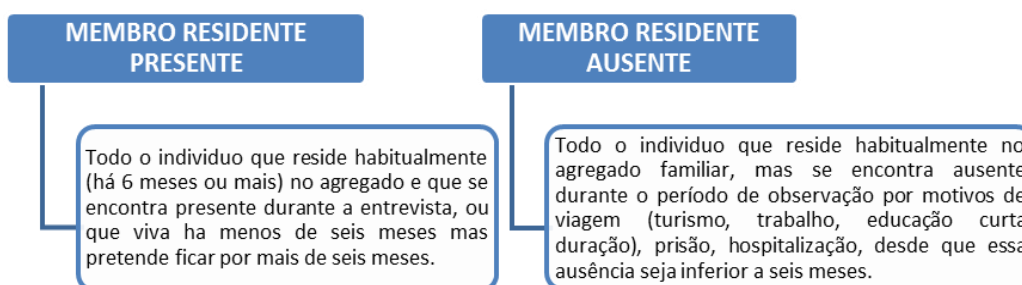


MEMBRO DO AGREGADO



Todo o indivíduo residente no alojamento, que participa no orçamento comum e/ou nas despesas comuns, e não tem outra morada, mesmo que se encontre temporariamente ausente por um período **inferior a 6 meses**.

Os membros do agregado são classificados como membros presentes ou ausentes no agregado.



Quando existe dificuldade de definir se a pessoa é residente ou não no alojamento pode-se aplicar os critérios para as pessoas que ocupam mais do que um alojamento

Para ilustrar estas situações, vejamos alguns exemplos:

EXEMPLOS

- ⇒ Uma senhora vive metade do ano com um filho e metade com o outro. Esta senhora será considerada como residente no agregado do filho em que estiver vivendo no período de entrevista.
- ⇒ No período de entrevista um rapaz estava ausente da casa em que residia com seus pais por estar fazendo uma viagem de turismo, aproveitando as férias escolares. Este rapaz será considerado como morador na casa de seus pais.
- ⇒ Uma empregada doméstica permanece durante a semana na casa em que trabalha e retorna, regularmente, nos seus dias de folga, à casa de sua família. Esta empregada será considerada como moradora com a sua família, mesmo estando ausente no período da entrevista.

Pessoa que ocupa duas ou mais unidades de alojamento

Uma pessoa não pode ser considerada como membro em dois ou mais agregados familiares ao mesmo tempo. Portanto, para a pessoa que ocupa regularmente mais de um agregado familiar é necessário definir em qual deles esta pessoa deve ser considerada como membro.

Para definir, dentre os agregados familiares que a pessoa será considerada como moradora, aplique os seguintes critérios, obedecendo ao primeiro que for satisfeito na ordem enumerada:

- 1º) A pessoa é considerada moradora na unidade de alojamento onde pernoita / passa a noite;
- 2º) A pessoa é considerada moradora na unidade em que passa a maior parte do ano; e
- 3º) A pessoa é considerada moradora na unidade em que reside há mais tempo.

São apresentadas, abaixo, algumas situações onde serão aplicados os critérios definidos para a pessoa que ocupa mais de uma unidade de alojamento:

EXEMPLO

- ⇒ Uma pessoa passa de segunda a sexta-feira no apartamento que alugou, perto do seu local de trabalho onde vive só. Esta pessoa passa os fins-de-semana na casa em que residem sua esposa e filhos. Logo, esta pessoa reside na casa onde moram, também, sua esposa e filhos.
- ⇒ Uma pessoa vive parte do mês na casa de campo que administra e, a outra parte, em apartamento na cidade onde estão os outros negócios que dirige. Se esta pessoa informar que sua família reside na casa do campo, ela será considerada moradora na casa do campo. Entretanto, se a pessoa responder que a sua família também vive parte do tempo na casa do campo e a outra parte no apartamento, deve ser perguntado em qual dos dois alojamentos esta pessoa passa a maior parte do ano. Se a resposta for o apartamento na cidade, estará definido onde a pessoa é moradora. Caso a pessoa declare que o tempo que passa nos alojamentos também não difere, deve ser perguntado em qual deles reside a mais tempo. Se a resposta for a casa do campo, a pessoa será considerada como moradora na casa do campo.

Não considere como morador do agregado as pessoas nas seguintes condições:



- ⇒ O indivíduo que se encontra afastada do agregado **por mais de 6 meses**;
- ⇒ O indivíduo que tem outro local de residência, única ou principal, e, por ocasião da pesquisa, encontra-se dormindo e/ou fazendo refeições no agregado inquirido (exemplos: hóspede, convidado);
- ⇒ O indivíduo internado permanentemente em sanatórios, asilos, conventos ou estabelecimentos prisionais. Para este último o indivíduo terá que ser condenado com sentença definitiva declarada;
- ⇒ O indivíduo que emigra durante o período da pesquisa para outra área independente do tempo de afastamento;

REPRESENTANTE DO AGREGADO



É um indivíduo, membro do agregado familiar, com 15 anos ou mais, podendo estar fisicamente presente ou não no momento da entrevista, que seja responsável pelo agregado familiar, e que seja reconhecido como tal pelos restantes membros.



Em cada agregado familiar deverá haver sempre um único representante e deve ser um indivíduo aí residente, podendo estar fisicamente presente ou não no momento da entrevista.

O representante não tem que ser necessariamente um Homem.

Peça para falar com o representante do agregado. E em momento nenhum peça para falar com o “chefe” ou peça para falar com o “marido”.

APRESENTAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO E CONTROLO

A parte I tem por objetivo identificar a situação do alojamento e a sua disponibilidade para responder ao inquérito.

IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES DE TERRENO

Todos os agentes de terreno, inquiridores e controladores terão um código pessoal.

I - IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADOR E DO CONTROLADOR	
Inquiridor _____	Código do Inquiridor _ _ _ _
Controlador _____	

IDENTIFICAÇÃO DO ALOJAMENTO

Toda a identificação do alojamento é carregada automaticamente no PDA pelo que o inquiridor deverá somente certificar as informações e a localização do alojamento.

II - IDENTIFICAÇÃO DO ALOJAMENTO - AUTOMÁTICO										
_	-	_ _	-	_ _ _	-	_ _ _	-	_ _ _ _	-	_ _ _
ILHA		CONCELHO		FREGUESIA		DR		Nº PONTO		ALOJAMENTO

LOCALIZAÇÃO DO ALOJAMENTO

Essa parte tem por objetivo fazer a localização do alojamento, indicado a rua e as outras referências, nomeadamente número de porta, andar ou piso que permite chegar ao alojamento.

III - LOCALIZAÇÃO DO ALOJAMENTO		
AA0201 – Rua, Av., etc.	_____	
AA0202 – Outras referências	_____	
AA0205 – Nº de porta	_ _ _	AA0206 – Andar/Piso _ _
		AA0207 – Lado _ _ _
Nota: - foram excluídos as variáveis AA0203 e AA0204 (Bloco e Lote)		

RESULTADO DA ENTREVISTA

O resultado da entrevista será registrado pelo inquiridor: completa, incompleta, incapacitado (a) doente, moradores ausentes, recusa, outra situação e ponto inválido de acordo com as definições do manual. Deve ser preenchida no final do inquérito.

AA0401 – RESULTADO DA ENTREVISTA

- | | |
|--|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Completa | 6 <input type="checkbox"/> Casa vazia |
| 2 <input type="checkbox"/> Incompleta | 7 <input type="checkbox"/> Recusa |
| 3 <input type="checkbox"/> Incapacitado(a) doente | 8 <input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____ |
| 4 <input type="checkbox"/> Moradores ausentes | 9 <input type="checkbox"/> Ponto inválido |
| 5 <input type="checkbox"/> Residência secundária / sazonal | |

PARTE II - CARACTERÍSTICAS DO ALOJAMENTO

A parte II tem por objetivo identificar as características do alojamento.

TIPOLOGIA DO ALOJAMENTO

O objetivo desta variável é classificar os alojamentos segundo a sua tipologia.

AA0301 - TIPO DO ALOJAMENTO

- | |
|---|
| 1 <input type="checkbox"/> Moradia independente |
| 2 <input type="checkbox"/> Apartamento |
| 3 <input type="checkbox"/> Barraca (Casa de lata / bidão, casa madeira) |
| 4 <input type="checkbox"/> Contentor |
| 5 <input type="checkbox"/> Improvisado em edifício (garagem, escola, fabrica) |
| 6 <input type="checkbox"/> Outro local habitado |
| 7 <input type="checkbox"/> Ponto inválido ==> FIM DE ENTREVISTA |

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Moradia independente	Inclui-se nesta modalidade o alojamento inserido num edifício com um único alojamento.
Apartamento	Inclui-se nesta modalidade o alojamento inserido num edifício com mais de um alojamento.
Barraca	Inclui-se nesta modalidade as casas de lata / bidão / tambor e as construções feitas com madeira aparelhada, que não tenha sido previamente preparada para esse fim (habitações de operários construídas normalmente com tábuas destinadas a cofragens).
Contentor	Inclui-se nesta modalidade o alojamento adaptado em contentores.
Improvisado em edifício não	Inclui-se nesta modalidade o alojamento improvisado em edifício não

<i>destinado a habitação</i>	destinado a habitação, ou seja em fábricas, escolas, chafarizes, garagens, etc.
<i>Outro local habitado</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento que não se enquadra nas modalidades acima referidas.
<i>Ponto inválido</i>	Inclui-se nesta modalidade o ponto que não é considerado um alojamento. Por exemplo: ruínas, pocilgas, posto de transformação, etc.

SITUAÇÃO DO ALOJAMENTO

O inquiridor deverá observar a situação do alojamento, ou seja, averiguar se trata de um alojamento de residência principal/ habitual e se está ocupado no momento do inquérito.

AA0302 – SITUAÇÃO DO ALOJAMENTO

1			Residência principal / habitual	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: 100px; margin: 0 auto;">FIM DA ENTREVISTA</div>
2			Residência secundária / uso sazonal	
3			Alojamento vazio	
4			Alojamento ocupado para outros fins	
5			Alojamento inacessível	
6			Outra situação (especifique)	

Notas:

- os antigos códigos 3, 4, 5 e 6 (vazio para vender, vazio para arrendar, vazio outros casos e vazio sem informação) foram substituídos por Alojamento vazio, Alojamento ocupado para outros fins, Alojamento inacessível e Outra situação

ATENÇÃO !

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Residência principal / habitual</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento familiar que constitui a residência principal e habitual de, pelo menos, um agregado familiar.
<i>Residência secundária / uso sazonal</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que só é utilizado periodicamente para férias, fins-de-semana, etc., e onde nenhum agregado o ocupa como sendo a sua residência principal e habitual. Se no momento do inquérito o alojamento deste tipo estiver ocupado só com pessoas presentes não residentes, este deve ser classificada como sendo de residência secundária.
<i>Alojamento vazio</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento familiar que se encontra vazio (sem moradores) durante a recolha. Por exemplo, imóveis que estão à venda ou para alugar e não tem moradores.
<i>Alojamento ocupado para outros fins</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento que estiver a ser utilizada exclusivamente para fins não residenciais. Por exemplo, comércio, estabelecimentos escolares, clínicas, etc.
<i>Alojamento inacessível</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento em que o seu acesso não foi possível.

Outra situação (especifique)

Inclui-se nesta modalidade o alojamento que não se enquadra nas modalidades acima referidas. Deve-se especificar a situação do alojamento.

DISPONIBILIDADE PARA RESPONDER A ENTREVISTA

Certificado que o alojamento é de residência habitual e ocupado, o passo seguinte é averiguar a disponibilidade dos agregados residentes para responderem ao inquérito.

AA0605- DISPONIBILIDADE PARA RESPONDER A ENTREVISTA

1 ☐ Disponível

2 ☐ Indisponível ==> FIM DA ENTREVISTA



A modalidade 2 pode ser assinalada quando no agregado vive um único membro e este é incapacitado.

No caso de recusa dever-se-á fazer todo o esforço para contornar a situação antes de assumir o alojamento como recusa.

PARTE III – COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR



OBJETIVO DO MÓDULO

Aplicado a cada agregado familiar selecionado, este módulo tem por objetivo recolher informações relativas à composição do agregado familiar (conjunto das pessoas que habitam no alojamento e que dividem habitualmente as despesas de alojamento e alimentação).

QUEM DEVE RESPONDER O MÓDULO?

As informações relativas à composição do agregado familiar devem ser prestadas pelo representante do agregado. Caso não seja possível, as informações devem ser dadas por um dos membros do agregado familiar (com 15 anos ou mais) que estiver mais habilitado a responder com todo o detalhe necessário.

LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR

Destina-se ao registo de todos os membros do agregado familiar.



Atenção

Reveja os conceitos de agregado familiar, de membro e de responsável pelo agregado familiar.

Não se esqueça que, preferencialmente, quem deve responder as questões é o representante do agregado familiar.

Esta secção é a primeira a ser preenchida quando se inicia a entrevista com agregado familiar.

Comece por perguntar quantas pessoas fazem parte do agregado familiar, pessoas que dormem e comem habitualmente no alojamento. Devem ser contabilizados inclusive os moradores ausentes.

CD001	Quantas pessoas pertencem a este agregado familiar, pessoas que dormem e comem habitualmente aqui neste alojamento?
TOTAL DE PESSOAS NO AGREGADO FAMILIAR __ __	

Registe, o total de membros do agregado familiar, declarado pelo informante. De seguida, comece a listar todos membros do agregado familiar. A primeira pessoa a ser registada será, **sempre**, o representante do agregado familiar, mesmo que não seja este a responder as questões no momento da entrevista, e em seguida os outros membros do agregado familiar, obedecendo a seguinte ordem: cônjuge, filhos (em ordem decrescente de idade), pais, outros membros com outro parentesco, empregados domésticos e outros sem relação de parentesco.

Diga-me se faz favor, o primeiro e o último nome de todas as pessoas que vivem neste agregado, as pessoas que dormem e comem habitualmente neste agregado, iniciando pelo representante do agregado.

De seguida liste o cônjuge, se existir, os filhos, do mais velho para o mais novo, depois as pessoas com outras relações de parentesco, tanto possível do mais velho para o mais novo.

CD002 Nº ordem	CD003 – NOME (Primeiro e último apelido)
01	[NOME DO REPRESENTANTE DO AGREGADO]
02	
03	
04	
05	

Para cada pessoa registada, questione as seguintes variáveis: sexo e a relação de parentesco com o representante do agregado.



- Caso, por algum motivo tenha que incluir mais membros deverá primeiro alterar o total dos membros na pergunta CD001 e só depois adicionar o membro.
- Em caso de exclusão de membros, também deverá, após eliminação dos membros, corrigir o total dos membros na pergunta CD001.

PARTE IV – CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DOS INDIVÍDUOS

OBJETIVO

Esta secção tem por objetivo recolher informações sobre as características demográficas individuais de cada indivíduo membro do agregado familiar, tais como: sexo, idade, educação estado civil, nacionalidade, local nascimento, local e duração na residência atual, residência anterior, entre outras)

QUEM DEVE RESPONDER O MÓDULO?

As informações relativas às características dos indivíduos deverão ser prestadas, sempre que possível, pelo próprio indivíduo, excepto se menor de 15 anos, temporariamente ausente durante o período de recolha, incapacitado ou doente. Nestas condições responderá o representante do agregado ou um dos membros do agregado familiar (com 15 anos ou mais) que estiver mais habilitado a responder com todo o detalhe necessário.

SEXO

Esta variável tem por objetivo observar o sexo de todas as pessoas residentes no agregado familiar.

CD004	Qual é o sexo de (NOME)?
1	<input type="checkbox"/> Masculino
2	<input type="checkbox"/> Feminino



A observação desta variável é fundamental e **OBRIGATÓRIA** para qualquer análise da estrutura da população, deste modo deve ser observada para todos as pessoas residentes, quer estejam presentes ou ausentes no momento da entrevista.

DATA DE NASCIMENTO

Esta variável tem por objetivo observar a data de nascimento de todas as pessoas residentes no agregado familiar.

CD005	Qual é a data de nascimento de (NOME)?
	<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"> _ _ MÊS </div> <div style="text-align: center;">-</div> <div style="text-align: center;"> _ _ _ _ ANO </div> </div>

Se a data de nascimento é conhecida, escreva **mês e o ano de nascimento da pessoa**.



Em caso de dificuldade na obtenção da resposta proceda da seguinte forma:

- Peça **Bilhete de Identidade, cédula** ou outro **documento de identificação** para registar a data de nascimento.
- Calcule o ano de nascimento pela diferença entre o ano de um acontecimento histórico e a idade que tinha nesse ano. Em anexo tem um calendário histórico com as datas dos principais acontecimentos históricos.
- Sempre que souber somente o ANO de nascimento deixe o campo MÊS em branco.

EXEMPLO

Aquando da erupção vulcânica de 1951, a Maria tinha 10 anos.

Calcule o ano de nascimento pela diferença entre o ano da erupção vulcânica com a idade declarada:

☞ O ano de nascimento da Maria: é = 1951-10=1941.

EXEMPLO

Pedro declarou que tem 19 anos, mas não se lembra a data de nascimento.

☞ O ano de nascimento do Pedro: é = 2020 - 19=2001

⇒ **Casos de crianças** - se elas já andam não devem ter menos de 1 ano e se já falam não devem ter menos de 2 anos. Se a mãe tiver mais filhos proceda da seguinte forma:

- Procure saber a idade de um dos filhos;
- Procure saber a ordem de nascimento da criança cuja idade se desconhece o espaçamento do seu nascimento em relação à criança de idade conhecida;
- Calcule então a idade da criança e de seguida o seu ano de nascimento.

IDADE

Esta variável tem por objetivo conhecer a idade em anos completos de todas as pessoas residentes no agregado familiar.

CD006	Qual é a idade (em anos completos) de (NOME)?
	Idade (anos) _ _ _



VARIÁVEL DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO

- ⇒ Esta é uma das questões mais **importantes** do inquérito, pois toda a análise dos dados é feita na base de informações cruzadas com a idade.
- ⇒ Nos casos onde uma criança ainda não completou o seu primeiro aniversário registre 0 (zero).
- ⇒ A data de nascimento e a idade devem estar coerentes.

⇒ Caso exista alguma incoerência peça ao respondente para conferir as informações

CALENDÁRIO HISTÓRICO

N.º	Acontecimento	Lugar de ocorrência	Data
1	Grande fome de 1903	Todo país com particular incidência na ilha de Santiago	1903, após a crise de 1901
2	Revolta dos camponeses	Ribeirão Manuel – Santa Catarina, Ilha de Santiago	1910
3	Crise de 1911 – 1915. Seca e surto de gafanhotos	Em todo país com particular incidência na ilha de Santiago	1911 - 1915
4	Crise de 1916 – 1918 causado pelo corte de ligação entre Portugal e Cabo Verde no decurso da I Guerra Mundial	Todo país começando pela Boa Vista com grande mortandade	1916 – 1918
5	Crise de 1921- 1922 das obras de Assistência p/ ilha de Santiago quase aguda p/ ilha de São Vicente, falta de navegação e da importação de carvão	Todo país em particular com maior incidência na ilha de Santiago.	1921 – 1922
6	Revolta dos camponeses	Engenhos - Santa Catarina, Ilha de Santiago	1921 – 1923
7	Crise de fome de 1923-1924	Todo país	1923 – 1924
8	Crise de fome de 1926 – 1927	Ilhas de Santiago, Fogo, S. Antão, S. Nicolau, Boavista	1926 - 1927
9	Revolta dos camponeses	Achada Falcão - Santa Catarina, Ilha de Santiago	1941
10	Crise de fome de 1941 – 1943 por falta de chuva e falta de movimento no Porto de S. Vicente	Todo país	1941 – 1943
12	Crise de 1947 – 1948 – fome generalizada	Todo país	1947 – 1948
12	Arrombamento do muro de Assistência	Praia – Ilha de Santiago	Fev. 1949
13	Grande erupção vulcânica	Ilha do Fogo	1951
14	Morte de Amílcar Cabral	Guiné Conacri	1973
15	Independência Nacional	Cabo Verde	1975
16	Mudança do regime político/ Transição do Governo	Cabo Verde	1991
17	Última erupção vulcânica	Ilha de Fogo	2014



Fonte: INE, Manual do Agente do IDRF de 2014

RELAÇÃO DE PARENTESCO COM O REPRESENTANTE

O objetivo desta variável é conhecer a relação de parentesco de cada membro do agregado familiar com o seu representante.

CD007	Qual é a relação de parentesco entre (NOME) e o representante do agregado (Nome representante)?
1	<input type="checkbox"/> Representante do agregado
2	<input type="checkbox"/> Cônjuge/marido ou esposa/parceiro(a) em união
3	<input type="checkbox"/> Filho(a) do representante e cônjuge
4	<input type="checkbox"/> Filho(a) só do representante
5	<input type="checkbox"/> Filho só do cônjuge do representante (enteado(a))
6	<input type="checkbox"/> Pai do representante
7	<input type="checkbox"/> Mãe do representante
8	<input type="checkbox"/> Sogro(a)
9	<input type="checkbox"/> Nora / genro
10	<input type="checkbox"/> Irmã / Irmão
11	<input type="checkbox"/> Neta(o) ou bisneta(o)
12	<input type="checkbox"/> Avô(ô) / bisavô(ô)
13	<input type="checkbox"/> Outro parentesco (tia(o),
14	<input type="checkbox"/> Empregada doméstica
15	<input type="checkbox"/> Sem parentesco (amigos)

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Representante do agregado</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa responsável pelo agregado familiar, reconhecida como tal pelos restantes membros.  Atenção O representante não pode ter idade inferior a 15 anos.
<i>Cônjuge do representante: marido / esposa ou parceiro(a) em união</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que vive conjugalmente com o representante pelo agregado, existindo ou não vínculo matrimonial.  Atenção O cônjuge não pode ter idade inferior a 15 anos.
<i>Filho(a) do representante e do cônjuge</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que é filho(a) do representante e do cônjuge.
<i>Filho(a) só do representante</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que é filho(a) somente do representante e não do cônjuge.
<i>Filho (a) só do cônjuge enteado (a)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que é filho(a) somente do cônjuge e não do representante.
<i>Pai</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo pai do representante.
<i>Mãe</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo mãe do representante.
<i>Sogro ou sogra</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo pai ou mãe do cônjuge do representante.
<i>Nora ou genro</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo cônjuge (marido /esposa/companheiro) casado ou em união de facto do filho(a) do representante.
<i>Irmão ou irmã</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo irmão ou irmã do representante.
<i>Neto(a) ou bisneto(a)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo neto(a) ou bisneto(a) do representante

Avô/avó ou bisavô/bisavó	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo avô/avó ou bisavô/bisavó do representante.
Outro parentesco	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarado como sendo cunhada(o), tia(o), sobrinha(o), primo(a), etc. do representante.
Empregada(o) doméstico	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo pessoa paga para os trabalhos domésticos, cuidar de crianças e/ou idosos, e dorme habitualmente no agregado.
Sem parentesco	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo pessoa residente no agregado que não tem nenhum laço de parentesco com o representante do agregado.

ESTADO CIVIL

O objetivo desta variável é de caracterizar a situação matrimonial da **população com 12 anos ou mais**.



Entende-se por **estado civil** o estatuto pessoal de cada indivíduo perante as leis ou os costumes relativamente às práticas matrimoniais no momento do inquérito.

CD008	Qual é o estado civil de (NOME)?
1	<input type="checkbox"/> Solteiro(a)
2	<input type="checkbox"/> Casado(a) legalmente
3	<input type="checkbox"/> União de facto (legalizada ou não)
4	<input type="checkbox"/> Divorciado(a)
5	<input type="checkbox"/> Separado(a)
6	<input type="checkbox"/> Viúvo(a)

} **Passar a CD010**

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Solteira(o)	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que nunca tenha contraído matrimónio civil ou religioso, ou tenha oficializado ou não uma união de facto e que não esteja a viver em união no momento da entrevista.
Casada(o) legalmente	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que é casada por lei (civil ou religioso) e que vive maritalmente com o respectivo cônjuge, mesmo que o cônjuge esteja temporariamente ausente.
União de facto (legalizada ou não)	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que vive maritalmente em comum com uma outra pessoa, independentemente que esta união esteja legalizada ou não, mesmo que o companheiro(a) esteja temporariamente ausente.
Divorciada(o)	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que depois de casado, obteve do Tribunal a dissolução do casamento (divórcio) e não voltou a casar-se nem a viver em união de facto.
Separada(o)	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa casada legalmente ou que já viveu em união de facto legalizada ou não, e que atualmente vive separada do cônjuge/companheiro(a), e não voltou a casar-se nem a viver em união de facto.

Viúva(o)

Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que foi casada ou viveu em união de facto e faleceu-lhe o marido / mulher ou companheiro(a), e não voltou a casar-se nem a viver em união de facto.

CONFIRMAÇÃO SE A PESSOA VIVE OU ALGUMA VEZ VIVEU COM UM COMPANHEIRO



Para todos os indivíduos que responderam solteiro(a), divorciado(a), separado(a) ou viúvo(a) deve-se perguntar se está a viver ou se alguma vez já viveu maritalmente com um(a) companheiro(a).

CD009	(NOME) Está a viver ou alguma vez viveu maritalmente com um(a) companheiro(a)?
1	<input type="checkbox"/> Sim, está a viver
2	<input type="checkbox"/> Não, mas já viveu no passado
3	<input type="checkbox"/> Nunca viveu
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

LOCAL DE NASCIMENTO

O objetivo desta variável é saber o local de nascimento de todas as pessoas residentes no agregado familiar.



Para efeitos estatísticos considera-se como **local de nascimento** o local onde residia habitualmente a mãe quando a pessoa nasceu.

CD010	Onde a mãe de (NOME) morava quando (NOME) nasceu?
1	<input type="checkbox"/> Neste concelho ==> Passe a CD014
2	<input type="checkbox"/> Noutro concelho
3	<input type="checkbox"/> Estrangeiro ==> Passe a CD014

EXEMPLO

A Ana residia no Concelho de Santa Catarina quando estava grávida do Paulo. Por motivo pessoal decidiu ir ter o bebé nos EUA. Nesse caso o local de nascimento do Paulo é o Concelho de Santa Catarina, embora tenha nascido nos EUA.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

1. Neste Concelho	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que quando nasceu, a mãe residia habitualmente no concelho onde reside atualmente.
2. Noutro concelho	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que quando nasceu, a mãe residia habitualmente num outro concelho, diferente da que reside atualmente. Nesse caso, selecione esta opção e na questão seguinte (CD011) selecione o concelho indicado.
3. Estrangeiro	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que quando nasceu, a mãe residia habitualmente num país estrangeiro. Nesse caso, selecione esta opção e na questão seguinte (CD013) selecione o país indicado.

Caso o local de nascimento for em outro concelho deve-se selecionar o nome do concelho na pergunta **CD011**.

CD011	Qual é o concelho de nascimento de (NOME)?
CÓDIGO DO CONCELHO __ __	

NACIONALIDADE

O objetivo desta variável é saber a nacionalidade de todas as pessoas residentes no agregado familiar.



Entende-se por **nacionalidade** a cidadania legal e atual da pessoa no momento do inquérito, ou seja, o vínculo legal existente entre a pessoa e o seu país, adquirido por nascimento, naturalização ou outra forma de aquisição.

CD014	Qual é a nacionalidade de (NOME)? Se cabo-verdiana, perguntar se (Nome) tem outra nacionalidade.
1	__ Caboverdiana
2	__ Dupla
3	__ Estrangeiro

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Só caboverdeana

Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que tenha somente a nacionalidade caboverdeana

Dupla nacionalidade (Cabo Verde e estrangeira)

Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que tenha nacionalidade cabo-verdiana e uma outra estrangeira. Nesse caso deve indicar o nome do país da nacionalidade estrangeira.

Estrangeira

Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que tenha nacionalidade diferente da caboverdeana. Nesse caso deve indicar o nome do país. Caso a pessoa tenha duas nacionalidades estrangeiras marque aquela que utiliza com maior frequência.

DURAÇÃO NA RESIDÊNCIA ATUAL

Esta variável tem por objetivo conhecer a duração na residência atual, de todas as pessoas residentes.

CD018	Há quanto tempo (NOME) reside neste concelho?
1	__ Desde que nasceu ==> Passe a ED002
2	__ Menos de 3 meses
3	__ 3 - 5 meses
4	__ 6 - 8 meses
5	__ 9 - 11 meses
6	__ 1 ano ou mais ==> Passe a ED002

LOCAL DE RESIDÊNCIA ANTERIOR

Estas variáveis têm como objetivo obter informação sobre a última residência da pessoa antes da residência atual.

Permite medir, principalmente a migração interna, ou seja, a mobilidade das pessoas entre os concelhos e a imigração (entrada de pessoas em Cabo Verde).

A residência anterior é observada entre o período que surgiu a pandemia da COVID-19 em Cabo Verde (março de 2020) e o momento do inquérito. No caso da pessoa disser que residia no estrangeiro registre 99.

CD018B	Onde (NOME) residia antes de vir para este concelho? NOVO!
CÓDIGO DO CONCELHO	
99 – caso for estrangeiro	

RAZÕES QUE O LEVARAM A MUDAR DE RESIDÊNCIA

Esta variável tem por objetivo conhecer a principal razão que levou a pessoa a mudar de residência durante a pandemia da COVID-19. Caso o entrevistado disser mais do que uma razão, pergunta-lhe a principal razão.

CD018C	Qual é a principal razão que levou (NOME) a mudar de concelho? NOVO!
1 Perdeu o trabalho devido à pandemia COVID 19 2 Agrupamento familiar 3 Encontrou novo trabalho / emprego 8 Outro motivo (Especifique) _____	

INTENSÃO DE REGRESSAR À RESIDÊNCIA ANTERIOR

Esta variável tem por objetivo saber se a pessoa tem a intenção de regressar à sua residência anterior.



Considera-se “Sim” só se a pessoa tem a intenção de fixar a residência na residência anterior.

CD018D	(NOME) tem a intenção de regressar à sua residência anterior? NOVO!
1 Sim 2 Não 9 Não sabe / Não responde	

PARTE V - MÓDULO EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO

O objetivo desta secção é recolher informações que permitam caracterizar as pessoas segundo a frequência escolar e o nível de instrução.



As informações recolhidas irão permitir o cálculo dos seguintes indicadores: Taxa de Escolarização e o Nível de Instrução.

As perguntas sobre a educação são colocadas a todos os membros do agregado com idade igual ou superior a quatro anos.

FREQUÊNCIA ESCOLAR ATUAL

Esta variável tem como objetivo identificar os indivíduos de que frequentaram ou estão atualmente a frequentar um estabelecimento de ensino.



ESTA VARIÁVEL SERÁ OBSERVADA SOMENTE PARA PESSOAS DE 4 ANOS OU MAIS

Considera-se estabelecimento de ensino somente os jardins infantis, escolas de ensino básico, de ensino secundário e universidades.



Pretende observar-se a situação atual dos indivíduos face ao sistema de ensino, distinguindo os que nunca frequentaram, os que estão a frequentar e os que já frequentaram um estabelecimento de ensino.

ED002	Alguma vez (NOME) frequentou ou está a frequentar um estabelecimento de ensino? OBS: Considere que está a frequentar se estiver matriculado no ano lectivo 2020/2021	
	1	<input type="checkbox"/> Nunca frequentou ==> Passe a SS001
2	<input type="checkbox"/> Frequentou mas já não frequenta	
3	<input type="checkbox"/> Está a frequentar	

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Nunca frequentou	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que nunca assistiram regularmente às aulas num estabelecimento de ensino, que nunca se matricularam em algum estabelecimento de ensino, embora possam saber ler e escrever.
Frequentou, mas já não frequenta	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que já frequentou um estabelecimento de ensino e, que atualmente não frequenta
Está a frequentar	Inclui-se nesta modalidade, toda a pessoa que está matriculado e assiste às aulas.



Não se considera como frequência escolar a participação em cursos de corte e costura, computação, línguas (excepto se conferem nível académico com equivalência reconhecida), formação profissional, etc.

NÍVEL DE INSTRUÇÃO

O objetivo desta variável é recolher informações sobre o nível e a classe/ano de escolaridade mais elevado atingido pela pessoa que está a frequentar ou que alguma vez frequentou.



Entende-se por **nível de instrução** o grau máximo concluído ou que tenha frequentado (sem concluir) num nível mais avançado que se tenha atingido no sistema educativo do país em que se tenha estudado.

O nível de instrução de uma pessoa é medido pelo nível e a classe ou ano de estudo que frequenta ou que frequentou no sistema onde faz ou fez os seus estudos.

Para as pessoas que estudaram no estrangeiro, num sistema de ensino diferente, deve-se fazer, em colaboração com o respondente, a correspondência com o sistema cabo-verdiano.

Instruções de preenchimento:

Assinale o nível em ED003 e em ED003A a classe/ano correspondente.



Para as pessoas que estudaram no estrangeiro, num sistema de ensino diferente, deve-se fazer, em colaboração com o respondente, a correspondência com o sistema cabo-verdiano.

ED003 & ED003A		Qual é o nível de ensino e a classe/ano mais alto que (NOME) frequentou ou está a frequentar ?	
ED003 – NÍVEL	ED003A – CLASSE/ANO	NÍVEL/ANO	
1 <input type="checkbox"/> Pré-escolar	1 <input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	
2 <input type="checkbox"/> Alfabetização	1 2 3 4 5 6	<input type="text"/>	
3 <input type="checkbox"/> Ensino Básico	1 2 3 4 5 6	<input type="text"/>	
4 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário	1 2 3 4 5 6	<input type="text"/>	
5 <input type="checkbox"/> Curso Médio	1 2 3	<input type="text"/>	
6 <input type="checkbox"/> Superior	1 2 3 4 5+	<input type="text"/>	

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Pré-escolar	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que frequenta ou frequentou um estabelecimento de educação pré-escolar: os jardins infantis, públicos ou privados. Inclui também aqui todas as pessoas que no passado frequentaram somente o pré primário ou cartilha.
Alfabetização	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa com idade igual ou superior a 15 anos que frequenta ou frequentou um curso de alfabetização de adultos.
Ensino Básico	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que frequentou ou está a frequentar um estabelecimento de ensino básico (escola primária).



Correspondências com os sistemas antigos:

Código	Atual	Antigo
1	1º Ano	1ª Classe
2	2º Ano	2ª Classe
3	3º Ano	3ª Classe
4	4º Ano	4ª Classe
5	5º Ano	1º Ano do ciclo preparatório
6	6º Ano	2º Ano do ciclo preparatório

Ensino Secundário

Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que frequentou ou está a frequentar um estabelecimento de ensino secundário. Inclui-se ainda nesta modalidade a pessoa que frequentou os cursos no antigo CENFA e no Instituto Amílcar Cabral.



Correspondências com os sistemas antigos:

Código	Atual	Antigo
1	7º Ano	1º Ano curso geral
2	8º Ano	2º Ano curso geral
3	9º Ano	3º Ano curso geral
4	10º Ano	1º Ano curso complementar ou ex. 6º ano dos liceus
5	12º Ano	2º Ano curso complementar ou ex. 7º ano dos liceus
6	12º Ano	Ano zero

Curso Médio

Inclui-se nestas modalidades a pessoa que frequentou ou está a frequentar um curso médio (bacharelato)



Considera-se como **Bacharelato** os cursos da ex-escola Náutica e os da ex-Escola de Formação de Professores do Ensino Secundário.

Tenha sempre em consideração que o ano corresponde ao ano do curso que a pessoa frequentou ou esteja a frequentar.

Curso Superior

Inclui-se nestas modalidades a pessoa que frequentou ou está a frequentar um curso superior (licenciatura, mestrado ou doutoramento), ou seja toada e qualquer formação que confere no mínimo o grau de licenciatura.

EXEMPLO

Uma pessoa já está há três anos a estudar num estabelecimento de ensino superior e atualmente frequenta o segundo ano do curso de licenciatura em economia.

Para este indivíduo deverá ser registado o **nível 6** – Superior e o **ano 2**.

Para os indivíduos que fizeram o mestrado ou doutoramento deverá ser registado o **nível 6** – superior e o **ano 5+**



Situações especiais de observação:

Relativamente às pessoas que frequentaram ou frequentam cursos de formação profissional, isto é, cursos não integrados no sistema oficial de ensino, podem verificar-se duas situações:

- ⇒ - Se o curso tiver equivalência com os níveis de ensino oficial, indique o nível para o qual esse curso tem equivalência;
- ⇒ - Se o curso não tiver equivalência com os níveis do ensino oficial, o nível de ensino mantém-se inalterado e deve ser indicado o nível de ensino possuído antes do início do curso profissional.

A utilização da codificação faz-se combinando os números da coluna da esquerda (nível de instrução) com a coluna da direita (anos de estudos).

EXEMPLO

- | | |
|---|---------------------------------------|
| ⇒ O João tem 45 anos e concluiu <u>4ª classe</u> . | → Nível 3, Ano 4 → <u> 3 4 </u> |
| ⇒ A Maria está a frequentar o <u>8º ano</u> | → Nível 4, ano 2 → <u> 4 2 </u> |
| ⇒ O Manuel foi até o <u>5º ano dos liceus</u> mas não terminou; | → Nível 4, ano 3 → <u> 4 3 </u> |
| ⇒ A Carla formou-se em Direito (curso de 4 anos) | → Nível 6, ano 4 → <u> 6 4 </u> |
| ⇒ O Joaquim acabou de completar um <u>mestrado</u> ; | → Nível 6, ano 5+ → <u> 6 5+ </u> |



O número de anos correspondente à classe/ano nem sempre é igual ao número de anos que a pessoa passou na escola ou a fazer o curso.



Deve ter em atenção quando uma pessoa de 15 anos ou mais disser por exemplo que fez o ensino básico, uma vez que também temos a alfabetização com os mesmos números de anos que o ensino básico.

CONCLUSÃO DO ÚLTIMO ANO FREQUENTADO

Esta variável tem por objetivo saber se a pessoa concluiu ou não o último ano frequentado.

ED004	(NOME) concluiu com êxito o último ano frequentado?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Sim</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que concluiu com êxito o último ano frequentado.
<i>Não</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não concluiu o último ano frequentado.
<i>Não sabe/não responde</i>	Inclui-se nesta modalidade, toda a pessoa que não soube ou não respondeu à questão.

SEGURANÇA SOCIAL

Esta secção tem por objetivo quantificar as pessoas que beneficiam de um sistema de segurança social existente no país.

SS001	(NOME) beneficia de algum sistema de segurança social existente no país? (INPS, PENSÃO SOCIAL OU OUTRO)
1	<input type="checkbox"/> Sim, tem INPS
2	<input type="checkbox"/> Sim, tem PENSÃO SOCIAL
3	<input type="checkbox"/> Sim, Outro (especifique) _____
4	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

PARTE VI – MÓDULO MERCADO DE TRABALHO

OBJETIVO DO MÓDULO

Aplicado a cada indivíduo residente no agregado familiar com idade igual ou superior a 10 anos, este módulo tem por objetivo recolher informações sobre o emprego e seus derivados.

As perguntas que se seguem visam classificar e caracterizar o indivíduo do ponto de vista da atividade económica numa semana de referência. A relação do indivíduo com a atividade económica implica classificá-lo como ativo ou como inativo, num determinado período de tempo.

Nota-se que, ao contrário dos outros inquéritos em que a data de referência é fixa (última semana antes do início da operação), neste inquérito a semana de referência é móvel por ser um inquérito contínuo ao longo de três meses.

Sendo assim, a semana de referência é aquela semana que precede a data da entrevista.

QUEM DEVE RESPONDER O MÓDULO?

As informações deverão ser prestadas, sempre que possível, pelo próprio indivíduo, excepto se menor de 15 anos, temporariamente ausente durante o período de recolha, incapacitado ou doente. Nestas condições responderá o representante do agregado ou um dos membros do agregado familiar (com 15 ou mais anos) que estiver mais habilitado a responder com todo o detalhe necessário.

EP001	Quem vai responder as questões sobre o mercado de trabalho para o (NOME)?
1	<input type="checkbox"/> Próprio indivíduo (NOME) ==> Passe a EP003
2	<input type="checkbox"/> Outro indivíduo residente
3	<input type="checkbox"/> Recusa ==> Passe a RE001

RAZÃO DE NÃO RESPONDER O MÓDULO MERCADO DE TRABALHO

Esta variável tem por objetivo saber a razão pela qual não foi o próprio indivíduo a responder o módulo.

EP002	Qual a principal razão pela qual não é o próprio (NOME) a responder?
1	<input type="checkbox"/> Por opção do respondente
2	<input type="checkbox"/> Indivíduo com idade inferior a 15 anos
3	<input type="checkbox"/> Ausente no momento da entrevista
8	<input type="checkbox"/> Outra razão (Especifique) _____



TRABALHO/EMPREGO

Para fins do inquérito considera-se como trabalho toda atividade económica que uma pessoa tenha exercido, durante pelo menos 1 hora, no período de referência (últimos 7 dias): trabalho remunerado, trabalho sem remuneração e trabalho na produção para o próprio consumo.

- **Trabalho remunerado**

Ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, formação, etc.) na produção de bens ou serviços ou nos serviços domésticos.

- **Trabalho sem remuneração**

Ocupação sem remuneração na produção de bens ou serviços numa atividade económica de um outro membro do agregado familiar.

- **Trabalho na produção para o próprio consumo**

Ocupação desenvolvida na produção de bens, compreendendo as atividades da agricultura, pecuária, produção florestal, extração vegetal, caça, pesca e aquicultura, destinados somente à alimentação de pelo menos um membro do agregado.

SITUAÇÃO PERANTE O TRABALHO

As perguntas que se seguem visam classificar e caracterizar o indivíduo do ponto de vista da atividade económica numa semana de referência. A relação do indivíduo com a atividade económica implica classificá-lo como ativo ou como inativo, num determinado período de tempo. Nos casos em que o indivíduo pode ser considerado ativo, **o critério de atividades económica predomina, SEMPRE, sobre o critério de inatividades económica.**



Casos em que a económica predomina, sobre a inatividade económica.


Nos casos de **trabalhadores-estudantes** ou **reformados que trabalham**, estes, pela aplicação daqueles critérios, são considerados ativos. Os desempregados à procura do primeiro emprego são considerados ativos, na medida em que constituem, também, a mão-de-obra disponível do momento.

Para as **atividades domésticas**, desde que exclusivamente realizadas no próprio lar colocam o indivíduo na categoria de inativo. No entanto, se para além dessas atividades, o indivíduo tem alguma atividade complementar como fabricação de artesanato, confeção de vestuários, de doces, etc., atividades geradoras de receitas e que contribuem para o rendimento do agregado familiar, a pessoa é classificada como ativa.

Os **trabalhadores familiares não remunerados** também são considerados como ativos, independentemente do número de horas semanais trabalhado.

TRABALHO NOS ÚLTIMOS 7 DIAS REMUNERADA EM DINHEIRO

Estão incluídos todos os indivíduos que trabalharam ou estagiaram, durante pelo menos 1 hora na semana de referência (últimos 7 dias), mediante o pagamento de uma remuneração em dinheiro.

EP003	Nos últimos 7 dias, (NOME) trabalhou ou estagiou, durante pelo menos 1 hora, em alguma atividade remunerada em dinheiro?
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a EP017
2	<input type="checkbox"/> Não
 ATENÇÃO!	Para a pessoa cuja natureza do trabalho implica em vender serviços ou aguardar clientes e que esteve à disposição, mas não conseguiu na semana de referência, marque “Sim”

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerceu um trabalho remunerado em dinheiro, pelo menos durante uma hora completa na semana de referência. Inclui-se a pessoa que trabalha por conta própria com ou sem pessoal ao serviço cuja natureza do trabalho implique a oferta de serviços e que aguarda “freguês” ou clientes e que, durante pelo menos uma hora, na semana de referência, esteve disponível, mesmo que não tenha conseguido trabalhar.
Não	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não tinha nenhum trabalho remunerado em dinheiro e não trabalhou pelo menos 1 hora na semana de referência.

EXEMPLO

⇒ Uma cabeleireira que abriu o seu salão durante pelo menos uma hora na semana de referência, independentemente do número de clientes que a tenha procurado.

TRABALHO NOS ÚLTIMOS 7 DIAS REMUNERADA EM GÊNEROS

Estão incluídos todos os indivíduos que trabalharam ou estagiaram, durante pelo menos 1 hora na semana de referência (últimos 7 dias), mediante o pagamento de uma remuneração em produtos, alimentação, alojamento, mercadorias, treinamento ou aprendizado, etc..

EP004	Nos últimos 7 dias, (NOME) trabalhou ou estagiou, durante pelo menos 1 hora, em alguma atividade remunerada em produtos, alimentação, alojamento, mercadorias, treinamento ou aprendizado, etc.?
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a EP017
2	<input type="checkbox"/> Não



O estágio não remunerado em dinheiro, mas que é exclusivamente para treinamento e aprendizado será tomado aqui.

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerceu um trabalho remunerado em produtos, alimentação, alojamento, mercadorias, treinamento ou aprendizado.
-----	---


Não	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não tinha nenhum trabalho remunerado em produtos, alimentação, alojamento, mercadorias, treinamento ou aprendizado e não trabalhou pelo menos 1 hora na semana de referência.
-----	---

EXEMPLO

- ⇒ Uma pessoa trabalhou na semana de referência, fazendo estágio em enfermagem num hospital, recebendo unicamente como pagamento a formação pelo trabalho desenvolvido.
- ⇒ Uma cozinheira trabalhou numa escola na semana de referência e como pagamento recebeu sacos de arroz.
- ⇒ Uma pessoa que lavou roupas, na casa de um agregado familiar que não seja a dela e em troca recebeu vestuários.

TRABALHO NOS ÚLTIMOS 7 DIAS NUMA ATIVIDADE OCASIONAL REMUNERADA

Estão incluídos todos os indivíduos que fizeram um “biscoite” ou trabalharam, durante pelo menos 1 hora na semana de referência (últimos 7 dias), em uma atividade ocasional mediante o pagamento de uma remuneração em dinheiro ou em género.

EP005	Nos últimos 7 dias, (NOME) fez algum “biscoite” ou trabalhou, durante pelo menos 1 hora, em alguma atividade ocasional remunerada em dinheiro ou em géneros?
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a EP017
2	<input type="checkbox"/> Não
 ATENÇÃO!	Exemplo: A pessoa pode ter preparado doces ou salgados para fora, vendido cosméticos, prestado algum tipo de serviço, etc

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerceu um trabalho ocasional remunerado, pelo menos durante uma hora completa na semana de referência.
Não	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não tinha nenhum trabalho ocasional remunerado e não trabalhou pelo menos 1 hora na semana de referência.

EXEMPLOS

- ⇒ Uma pessoa trabalhou na semana de referência, lavando um carro e recebeu uma remuneração.
- ⇒ Uma pessoa trabalhou na semana de referência, carregando mercadorias no cais

CONFIRMAÇÃO SE O INDIVÍDUO TRABALHOU OU NÃO NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Esta variável tem por objetivo certificar se a pessoa que declarou não ter trabalhado e não ter trabalho, desempenhou atividades que, embora ela não considera como trabalho, mas para efeitos estatísticos são considerados como trabalho.

Assim, compete ao inquiridor fazer a pergunta e depois enunciar as questões em cada uma das modalidades, e aguarda a resposta do respondente.

EP006	Apesar de (NOME) não ter trabalhado nos últimos 7 dias:	
	1.Sim	2.Não
A. Geriu um negócio	<input type="checkbox"/> Passe EP007	<input type="checkbox"/>
B. Exerceu algum tipo de trabalho remunerado (exceptuando os trabalhos domésticos)	<input type="checkbox"/> Passe EP007	<input type="checkbox"/>
C. Exerceu alguma atividade doméstica remunerada ou paga em género	<input type="checkbox"/> Passe EP007	<input type="checkbox"/>
D. Exerceu uma atividade de ajuda não remunerada numa empresa do agregado familiar	<input type="checkbox"/> Passe EP007	<input type="checkbox"/>
E. Trabalhou na propriedade agrícola (sua ou não), na criação de animais para o agregado	<input type="checkbox"/> Passe EP007	<input type="checkbox"/>
F. Construiu ou reparou a sua casa, preparou/limpou a sua propriedade, empresa	<input type="checkbox"/> Passe EP007	<input type="checkbox"/>
G. Pescou, caçou ou vendeu um produto	<input type="checkbox"/> Passe EP007	<input type="checkbox"/>
H. Procurou água, apanhou lenha para vender	<input type="checkbox"/> Passe EP007	<input type="checkbox"/>
I. Produziu qualquer artigo útil para o próprio agregado	<input type="checkbox"/> Passe EP007	<input type="checkbox"/> Passe EP008

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Geriu um negócio</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que geriu qualquer tipo de negócio e este negócio tanto pode ser do agregado como também de um outro agregado.
<i>Exerceu algum tipo de trabalho remunerado (exceptuando os trabalhos domésticos)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerceu um trabalho qualquer ocasional remunerado, pelo menos durante uma hora completa na semana de referência.
<i>Exerceu alguma atividade doméstica remunerada ou paga em género</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalhou na casa de um agregado familiar (cozinhar, lavar roupas, passar a ferro, etc.), que não seja a dela, em troca de uma remuneração em dinheiro ou em género.
<i>Exerceu uma atividade de ajuda não remunerada numa empresa do agregado familiar</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerceu um trabalho de pelo menos 1 hora sem receber pagamento, no trabalho ou negócio orientado para o mercado de algum membro do agregado. Inclui-se, nesta modalidade, trabalhador familiar afeto à mão-de-obra agrícola, afeto ao comércio e afeto à construção.
<i>Trabalhou na propriedade agrícola (sua ou não), na criação de animais para o agregado</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalhou pelo menos uma hora em propriedade agrícola (sua ou não), na criação dos animais para o seu próprio agregado.
<i>Construiu ou reparou a sua casa, preparou/limpou a sua propriedade, empresa</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que trabalhou pelo menos uma hora na reparação da sua própria casa ou na preparação/limpeza da sua propriedade agrícola. (Ex: um proprietário de terreno agrícola que fez a limpeza ou preparou o seu terreno para sementeira).
<i>Pescou, caçou ou vendeu um produto</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que trabalhou pelo menos 1 hora na semana de referência na pesca, na caça ou na venda de algum produto.

Procurou água, apanhou lenha para vender

Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que na semana de referência dedicou pelo menos 1 hora na apanha de lenha ou água para vender.

Produziu qualquer artigo útil para o próprio agregado

Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que na semana de referência dedicou pelo menos 1 hora a produzir tudo e qualquer artigo útil para o próprio agregado. Exemplo: Fez uma renda, confeccionou um vestido, etc.



Faça a pergunta para cada modalidade. Se o indivíduo responder *SIM* a uma das modalidades não necessita continuar com as outras

CONFIRMAÇÃO SE O INDIVÍDUO FOI OU NÃO PAGO PELO TRABALHO

Esta pergunta serve para certificar se os indivíduos receberam ou não, pelo trabalho declarado terem feito na semana de referência.

EP007	Este trabalho/atividade que realizou é/foi pago em dinheiro ou em géneros (produtos, alimentação, alojamento, mercadorias, treinamento ou aprendizado, etc.)?
1	<input type="checkbox"/> Sim, em dinheiro
2	<input type="checkbox"/> Sim, em generos
3	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

TODOS PASSAM A EP017

AUSÊNCIA TEMPORÁRIA DO TRABALHO

Esta pergunta serve para certificar se os indivíduos que não trabalharam na semana de referência tinham um trabalho, com vínculo a uma entidade patronal.

EP008	Embora (NOME) não tenha trabalhado nos últimos 7 dias, tinha algum trabalho do qual esteve ausente?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a EP010

Esta questão será observada com as seguintes modalidades:

Sim	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que tinha um emprego, mas NÃO trabalhou pelo menos 1 hora no período de referência por motivo de doença ou acidente, férias, licença maternidade remunerada pelo empregador ou pelo INPS, falta voluntária ao trabalho, greve, suspensão temporária do contrato trabalho, doença, más condições do tempo, limitação de produção ou qualquer outro impedimento independente da sua vontade, mantendo no entanto o vínculo laboral com a entidade empregadora.
Não	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que, na semana de referência, não tinha nenhum trabalho remunerado e nem tinha um trabalho do qual esteve ausente.

EXEMPLO

- ⇒ Estivador que não trabalhou por não ter barcos no cais;
- ⇒ Funcionária de uma loja que estava de licença de maternidade;
- ⇒ Um pescador que não foi ao mar por motivos de mau tempo.

RAZÕES DA AUSÊNCIA TEMPORÁRIA DO TRABALHO

Esta pergunta serve para saber o motivo que levou o indivíduo a não trabalhar na semana de referência.



Tenha em atenção na escolha da modalidade, porque dado a situação da pandemia da COVID-19, pode vir a encontrar pessoas a declararem que não trabalharam nos últimos 7 dias devido a pandemia da COVID-19, ou então que a empresa fechou ou está em layoff.

EP009	Por que razão (NOME) não trabalhou nos últimos 7 dias?
1	<input type="checkbox"/> Doença ou acidente
2	<input type="checkbox"/> Férias
3	<input type="checkbox"/> Responsabilidades pessoais ou familiares
4	<input type="checkbox"/> Licença maternidade
5	<input type="checkbox"/> Licença para formação escolar ou profissional (fora do trabalho)
6	<input type="checkbox"/> Greve ou suspensão temporária de trabalho com vínculo formal ao emprego
7	<input type="checkbox"/> Redução da atividade económica
8	<input type="checkbox"/> Outras ausências temporárias com ou sem licença
9	<input type="checkbox"/> Devido à pandemia da COVID-19 (isolamento, quarentena ou distanciamento social)
10	<input type="checkbox"/> Empresa está fechada / sem atividade / "Em lay off" por causa da pandemia
88	<input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____

REMUNERAÇÃO DURANTE A AUSÊNCIA DO TRABALHO

Esta pergunta tem por objetivo saber se a pessoa que esteve ausente do trabalho nos últimos 7 dias continuou a ser pago/remunerado (mesmo que parcialmente) pelo trabalho.

EP009A	(NOME) continuou a ser pago/remunerado (mesmo que parcialmente) por esse trabalho?	NOVO!
1	<input type="checkbox"/> Sim, pago na totalidade	==> Passe a EP017
2	<input type="checkbox"/> Sim, pago parcialmente	==> Passe a EP017
3	<input type="checkbox"/> Não fui pago	
4	<input type="checkbox"/> O trabalho não era remunerado	

DESEMPREGADOS

DESEMPREGO



CONCEITO DE DESEMPREGADO

Para efeitos estatísticos, não ter trabalho não significa necessariamente que a pessoa seja considerada como desempregada.

Considera-se como **DESEMPREGADO** a pessoa que para além de **não ter trabalhado** pelo menos 1 hora no período de referência, **estava disponível para trabalhar imediatamente e procurou emprego**.

As perguntas seguintes têm por objetivo identificar os desempregados. Colocadas a todas as pessoas que até então responderam não ter trabalhado pelo menos 1 hora nos últimos 7 dias, estas perguntas visam identificar se as pessoas estavam disponíveis e procuraram emprego.

INICIATIVAS PARA PROCURAR TRABALHO

O objetivo desta variável é conhecer as pessoas, sem trabalho na semana de referência, e que tomaram alguma iniciativa para conseguir trabalho nesse período, assim como, conhecer todas as diligências que a pessoa tenha feito com o objetivo de encontrar um trabalho.



Considera-se **à Procura de Trabalho** um indivíduo que não tenha trabalhado no período de referência e que tenha efetuado, nesse período, alguma diligência no sentido de encontrar um trabalho, remunerado ou não nas **últimas 4 semanas anteriores à entrevista**.

Para ter estado à procura de trabalho é necessário que o indivíduo tenha **tomado alguma iniciativa**.

EP010	(NOME) procurou trabalho nos últimos 7 dias?
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a EP012
2	<input type="checkbox"/> Não

EP011	(NOME) procurou trabalho nas últimas 4 semanas?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a EP013

EP012	(NOME) tomou as seguintes iniciativas, nas últimas 4 semanas, para procurar trabalho: (FAÇA A PERGUNTA POR CADA UMA DAS MODALIDADES)	
		1.Sim 2.Não
A.	Solicitou diretamente a empregadores	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
B.	Participou em concursos	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
C.	Respondeu a anúncios (jornais, rádio, etc)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
D.	Procurou junto de amigos, familiares, etc.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
E.	Procurou terrenos, máquinas, equipamentos ou financiamento para criar seu próprio negócio	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
F.	Solicitou autorizações, licenças para iniciar o seu negócio	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
G.	Inscreveu-se no Centro de Emprego	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
H.	Pesquisou na Internet	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
X.	Outro (Especifique) _____	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
		TODOS PASSAM A EP014

RAZÕES PARA NÃO TER PROCURADO TRABALHO

Esta variável tem como objetivo identificar a principal razão que levou a pessoa que não trabalhou e que declarou não ter procurado trabalho nos últimos 7 dias e nas últimas 4 semanas.

EP013	Qual é a principal razão por (NOME) não ter procurado trabalho?
Razões involuntárias	
1	<input type="checkbox"/> Invalidez, doença, acidente ou gravidez
2	<input type="checkbox"/> Responsabilidades pessoais ou familiares
3	<input type="checkbox"/> A frequentar aulas
4	<input type="checkbox"/> Já encontrou emprego que se iniciará posteriormente nas próximas três semanas
5	<input type="checkbox"/> Irá iniciar um negócio
6	<input type="checkbox"/> À espera para retomar o emprego anterior
7	<input type="checkbox"/> À espera de respostas de empregadores, resultados de concursos
8	<input type="checkbox"/> Não há qualquer emprego
9	<input type="checkbox"/> Não há recursos financeiros, terrenos, equipamentos, licenças, etc. disponíveis, para criar a sua própria empresa
10	<input type="checkbox"/> Ausência de requisitos (qualificações, experiência, etc.) para trabalhar
Razões voluntárias	
11	<input type="checkbox"/> Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar
12	<input type="checkbox"/> Reformado
13	<input type="checkbox"/> Proprietário (não precisa trabalhar)
14	<input type="checkbox"/> Devido à pandemia da COVID-19 (isolamento, quarentena ou distanciamento social)
88	<input type="checkbox"/> Outra razão (Especifique) _____
99	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Razões involuntárias:

<i>Invalidez, doença, acidente ou gravidez permanente</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por se encontrar incapacitado física ou mentalmente ou possuir uma doença permanente.
<i>Responsabilidades pessoais e familiares</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por se ocupar dos trabalhos domésticos, crianças, doentes, etc.
<i>A frequentar aula</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por estar a frequentar um estabelecimento de ensino. Caso a pessoa não procurar trabalho porque não tem idade e está a estudar, prevalece a frequentar aula.
<i>Já encontrou um emprego que se iniciará posteriormente nas próximas três semanas</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por estar a aguardar para iniciar um trabalho nas próximas 3 semanas.
<i>Irá iniciar um negócio</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por

	estar a aguardar para iniciar um negócio nas próximas 3 semanas
<i>À espera para retomar o emprego anterior</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por estar a aguardar para retomar um emprego anterior. Exemplo: Um encarregado de construção civil que a obra foi provisoriamente parada por algum motivo e que aguarda o reinício da obra.
<i>À espera de respostas de empregadores, resultados de concursos</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho porque aguarda respostas de empregadores ou resultados de concurso. Exemplo: um indivíduo que se inscreveu no concurso de agente inquiridor do INE e aguarda pelo resultado.
<i>Não há qualquer emprego</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por considerar que não existem trabalhos no mercado.
<i>Não há recursos financeiros, terrenos, equipamentos, licenças, etc. disponíveis para criar a sua própria empresa</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que pretende criar a sua própria empresa e não procurou trabalho por considerar que não há recursos disponíveis para criar a sua própria empresa.
<i>Ausência de requisitos (qualificações, experiência, etc.) para trabalhar</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por se considerar que não tem qualificações académicas e/ou experiência profissional para trabalhar

Razões Voluntárias

<i>Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar</i>	Inclui-se, nesta modalidade, à pessoa que não procurou trabalho por se considerar muito idosa ou muito nova (desde que não seja estudante).
<i>Reformado</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por ser aposentado, reformado, ou estar na reserva.
<i>Proprietário (não precisa trabalhar)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por ser proprietário e considerar que não precisa de trabalhar.
<i>Devido à pandemia da Covid-19 (isolamento, quarentena ou distanciamento social)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por causa da pandemia da COVID-19 (<i>isolamento, quarentena ou distanciamento social</i>).
<i>Outra razão</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por uma outra razão diferente das mencionadas anteriores.
<i>Não sabe / Não respondeu</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por motivos que o respondente desconhece.

DISPONIBILIDADE PARA TRABALHAR

Com esta questão pretende-se saber se as pessoas, que afirmaram estar sem trabalho, estavam disponíveis para trabalhar.



Considera-se que uma pessoa está **disponível para trabalhar** quando esta quer trabalhar e poderia fazê-lo imediatamente se encontrasse ou lhe oferecessem um emprego nas condições normais do mercado.

EP014	Se (NOME) encontrasse um trabalho, na semana anterior, poderia ter começado a trabalhar imediatamente ou pelo menos dentro das duas próximas semanas?
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a EP058
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde ==> Passe a EP058

Considera-se condições normais de mercado a disponibilidade para aceitar um salário médio para o seu nível de qualificação profissional ou académica.

✓ O período de observação da disponibilidade imediata é da semana de referência e nas **duas semanas seguintes**.

RAZÃO PELA QUAL NÃO PODERIA TER COMEÇADO A TRABALHAR

Tem como objetivo saber o motivo pela qual se o indivíduo encontrasse um trabalho na semana de referência ou nas próximas 2 semanas não poderia ter começado.




Tenha em atenção na escolha da modalidade, porque dado a situação da pandemia da COVID-19, pode vir a encontrar pessoas a declararem que não procurarem trabalho devido a pandemia da COVID-19.

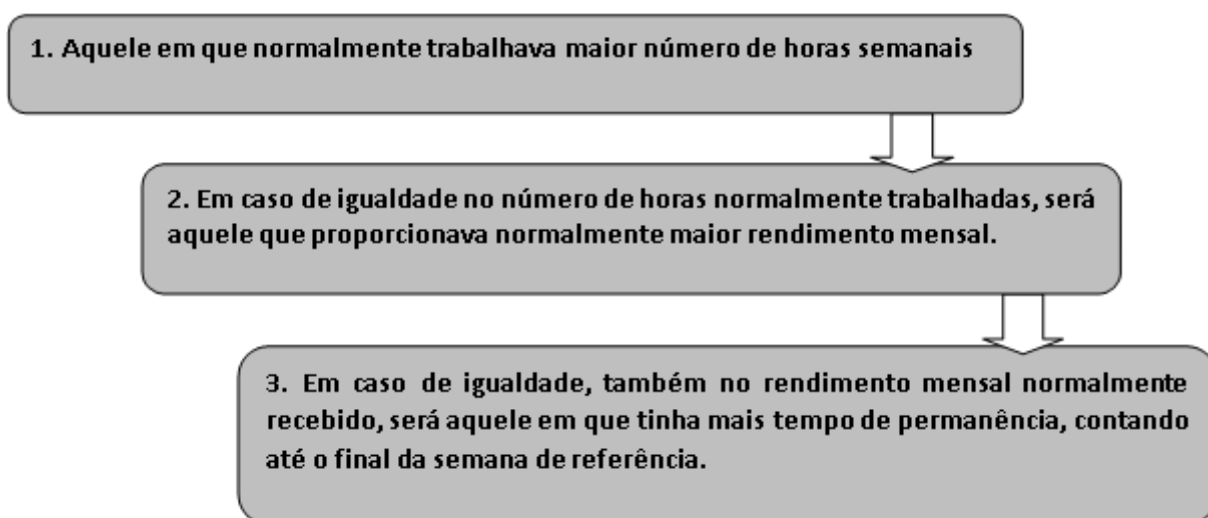
EP015	Por que razão (NOME) não poderia começar a trabalhar nesse período?
<u>Razões involuntárias</u>	
1	<input type="checkbox"/> Invalidez, doença, acidente ou gravidez
2	<input type="checkbox"/> Responsabilidades pessoais ou familiares
3	<input type="checkbox"/> A frequentar aulas
4	<input type="checkbox"/> Já encontrou emprego que se iniciará posteriormente nas próximas três semanas
<u>Razões voluntárias</u>	
5	<input type="checkbox"/> Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar
6	<input type="checkbox"/> Reformado
7	<input type="checkbox"/> Proprietário (não precisa trabalhar)
8	<input type="checkbox"/> Devido à pandemia da COVID-19 (isolamento, quarentena ou distanciamento social)
88	<input type="checkbox"/> Outra razão (Especifique) _____
99	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde
TODOS PASSAM A EP058	

ATIVIDADE PRINCIPAL

Tem como objetivo identificar quantos trabalhos a pessoa tinha na semana de referência, para melhor poder tomar as informações sobre o seu principal trabalho/ocupação.

EP017	Quantas atividades “trabalhos” (NOME) tinha nos últimos 7 dias?
1	<input type="text"/> Um
2	<input type="text"/> Dois ou mais
 Se EP017 = 2, leia o texto ATENÇÃO ! <p>As próximas perguntas são referentes ao trabalho principal, ou seja, aquele em que (NOME) normalmente trabalha/trabalhou o maior número de horas.</p> <p>Em caso de igualdade no número de horas trabalhadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Então o trabalho principal será aquele em que (NOME) recebe/recebeu maior rendimento mensal <p>Em caso de igualdade também no rendimento mensal recebido:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Então o trabalho principal será aquele em que (NOME) já trabalha/trabalhou há mais tempo. 	

Para a pessoa que, na semana de referência, era ocupada em mais de um trabalho, ou seja, trabalhava em mais de um negócio/empresa, o trabalho principal será definido segundo a ordem de critérios especificada a seguir:



PROFISSÃO OU OCUPAÇÃO PRINCIPAL

Esta variável tem como objetivo conhecer a principal profissão ou ocupação que a pessoa exercia no trabalho principal que tinha na semana de referência.



Entende-se por **profissão ou ocupação principal** o ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes, ou seja, pode ser entendido como sendo a função,

cargo, profissão ou ofício que a pessoa exerce.

Se o indivíduo desempenhou mais do que uma tarefa na semana de referência, deve reter-se aquela em que dedicou a maior parte do tempo.

Se na semana de referência o indivíduo desempenhou uma tarefa diferente da habitual, retém-se aquela habitualmente exercida

Pretende-se que o inquirido especifique as suas funções/ou tarefas desempenhadas no seu trabalho.

EP018	Qual é a ocupação principal (cargo ou função) que (NOME) exerceu nos últimos 7 dias ou exerce habitualmente?	EP019	Descreva a principal atividade/tarefa que (NOME) desempenhou nos últimos 7 dias ou que desempenha habitualmente?
<p>_____</p> <p>(Exemplo: Trabalhador não qualificado da agricultura de regadio, padeiro, professor do EBI, médico pediatra, etc.)</p>		<p>_____</p> <p>(Exemplo: Fazer plantação de banana, fazer pães, dar aulas no EBI, examinar crianças, etc.)</p>	



Por se tratar de uma área em que o próprio respondente tende a designar abreviadamente ou a responder de forma incompleta por desconhecimento, o agente inquiridor deve estimular o respondente a descrever a profissão/ocupação com o maior detalhe possível, sem tentar encontrar uma designação simplificada.

A ocupação deve ser registada de forma clara a fim de permitir a sua correta identificação.

Registos como: bancário, mecânico, comerciante, analista, consultor, publicitário, trabalhador, operador, auxiliar de serviços gerais, funcionário são vagos ou simplificados, e impossibilitam uma classificação adequada da ocupação que a pessoa exerce.

É importante que o registo seja feito de forma correta por forma facilitar a posterior codificação com base na Classificação Nacional de Profissões - CNP.



A ocupação não deve ser confundida com a formação

EXEMPLOS

- ⇒ Uma pessoa formada em economia e trabalha como diretor comercial dos TACV deve-se inscrever como ocupação “Diretor comercial dos TACV”.
- ⇒ Uma pessoa formada em medicina e trabalha na Universidade de Cabo Verde como professor universitário, a sua ocupação é professor do ensino superior.



Os militares do Exército, Marinha, aeronáutica, polícias Militares devem ser registados por sua patente (soldado, cabo, tenente-coronel, general, etc.) e área militar a que pertencem, caso estiverem a exercer funções especificamente militar.

Se não estiverem a exercer funções especificamente militar deve ser tomado a função que este estiver a exercer como a sua ocupação e não a patente que este tem.

EXEMPLO

- ⇒ Um capitão da polícia militar exercia, como militar, a função de médico, esta pessoa deve ser registada como médico
- ⇒ Um coronel da aeronáutica exercia, como militar a função de piloto. Esta pessoa deve ser registada como piloto aeronáutica.



Os dirigentes da Administração Pública e Administração Local (MUNICÍPIOS) devem ser registados pela designação da função superior ou cargo de direção que exercem, sem levar em conta a sua formação académica.

Deve-se ter cuidado em descrever de forma adequada certas ocupações deste grupo que, se registados com uma única palavra ou de forma resumida, podem ser confundidas com ocupações de outro nível.

EXEMPLO

- ⇒ Deputado municipal do Porto Novo, Presidente da organização das Mulheres de Cabo Verde, Secretário de Estado, Ministro do Turismo, Presidente da Câmara Municipal, Diretor de Urbanismo, etc.

EXEMPLOS DE REGISTOS ERRADOS E CORRETOS

REGISTO ERRADO	REGISTO CORRETO
Professor	Professor de dança, professor do ensino básico, professor de ensino secundário ou professor de liceu, professor universitário, etc.
Vendedor	Vendedor ambulante de roupas, vendedor em quiosque ou mercados, vendedor de drops/rebuçados, vendedeira de frutas e legumes em mercado, etc.
Pintor	Pintor de paredes, pintor de quadros, pintor de automóveis, etc.
Operário de construção civil	Carpinteiro de construção civil, pintor na construção civil, montador de andaimes, montador de telhas, etc.
Empregado de escritório	Dactilógrafo, contínuo, secretária, operador de computador, arquivista, etc.
Agricultor	Deve referir sempre o que produz ou cultiva – Exemplos: Agricultor produtor de milho, horticultor, suicultor, etc.
Condutor	Condutor de táxi, condutor de autocarros públicos, condutor do Hospital Santiago Norte, condutor máquinas agrícolas, etc.



Quando, na semana de referência, a pessoa desenvolver uma modalidade de trabalho completamente diferente daquele que exerce habitualmente, deverá considerar-se a **profissão habitual**, já que a semana de referência se pode considerar atípica em relação a esta variável.

EXEMPLO

Gaudêncio é condutor de táxi, mas na semana de referência, esteve a trabalhar como pintor numa empresa de construção civil porque o carro que conduz estava em reparação.

➔ **A ocupação principal do Gaudêncio é condutor de táxi.**

Com efeito, nessa semana desempenhou uma atividade diferente da habitual, pelo que deve considerar a **profissão habitualmente exercida**.



Se a pessoa estiver temporariamente afastada do trabalho remunerado na semana de referência, o registo deve se **referir à ocupação que a pessoa exerce habitualmente**.

RAMO DE ATIVIDADE PRINCIPAL

Esta variável tem como objetivo recolher informação sobre o tipo de produção ou a atividade económica desenvolvida pelo estabelecimento (unidade local), o ramo de negócio, firma, instituição, empresa ou entidade em que a pessoa trabalhou, na semana de referência.



Entende-se por **ramo de atividade** o tipo de produção ou a atividade económica desenvolvida pelo estabelecimento ou unidade similar, onde o indivíduo exerceu a sua profissão, ou profissão principal, na semana de referência.

EP020	Qual é a atividade económica principal da empresa/entidade onde (NOME) exerceu a sua atividade principal, nos últimos 7 dias?
	(Exemplo: Cultura de banana, Panificação, ensino primário, atividades em estabelecimentos de saúde com internamento, etc.)

Se o indivíduo trabalha numa empresa com múltiplos estabelecimentos e atividades, deverá indicar as atividades do estabelecimento ou local onde trabalha e não a atividades da empresa.

Se a entidade é suficientemente conhecida ou tratar-se de uma instituição pública, solicita o respondente a identificar o **NOME DA ENTIDADE** onde o indivíduo exerce a sua profissão por forma, a que possa enquadrar melhor a sua atividade económica.



Descreva a atividade da empresa ou entidade onde trabalha. Se necessário, descreva a atividade até ao nível do produto ou serviço. É importante que o registo seja feito de forma correta por forma facilitar a posterior codificação com base na Classificação Atividade Económica – CAE-CV.

PESSOAS COM MAIS DE QUE UMA OCUPAÇÃO/PROFISSÃO

EXEMPLO

A pessoa que exerce mais de uma ocupação deve considerar a atividade económica do estabelecimento onde exerce a ocupação principal.

Margarida é Directora de Recursos Humanos na Enapor e trabalha como professora na Universidade do Mindelo. O ramo de atividade a registar na Margarida é a atividade da ENAPOR, onde exerce a sua ocupação/profissão principal.

EXEMPLO

TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA

A pessoa que trabalha por conta própria deve indicar a atividade económica desenvolvida.

Produção de fruta, comércio a retalho de verduras, pesca, comércio a retalho de roupas, etc.

EXEMPLOS

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM

A pessoa que trabalha por conta de outrem indicará o tipo de atividade da empresa, estabelecimento, onde trabalha.

Exemplos: Empresa transporte rodoviários, empresa navegação, oficina de pintura automóveis, hotel, fabrica de cimento, repartição as finanças, escola secundária, jardim infantil, hospital, câmara municipal, Ministério de agricultura, etc.

EXEMPLOS

TRABALHADOR EM EMPRESAS COM VÁRIOS ESTABELECIMENTOS

Se a pessoa trabalha numa empresa com vários estabelecimentos deve indicar a atividade do estabelecimento ou local onde trabalha e não a atividade geral da empresa.

Quando há mais do que uma atividade económica no estabelecimento onde a pessoa trabalha deve indicar a que ocupa, com carácter de permanência, a que emprega o maior número de pessoas ou a que gera mais lucro.

- ⇒ Um motorista de camião pode exercer a sua ocupação em uma empresa de transporte rodoviário de carga ou em uma fábrica de blocos;
- ⇒ Um enfermeiro pode exercer sua ocupação num hospital ou numa empresa de serviços portuários – Exemplo: ENAPOR.

EXEMPLO

TRABALHADOR EM ATIVIDADES DE AGRICULTURA, SILVICULTURA, PECUÁRIA, PESCA, EXTRAÇÃO VEGETAL

Para as pessoas que trabalham ligado às atividades de agricultura, silvicultura, pecuária, pesca, extração vegetal, o registo deve referir-se à principal atividade.

- ⇒ Uma pessoa que trabalha numa exploração agrícola que cultiva principalmente banana, mas a sua ocupação principal é plantar milho e feijão. Apesar de cultivar milho e feijão a atividade principal da exploração onde a pessoa trabalha é cultura de banana.



O representante do agregado familiar pode ter dificuldades em fornecer informação detalhada sobre a atividade principal da empresa ou outra entidade onde trabalha um ou outro membro do seu agregado. Por isso:

EXEMPLO

Se o representante do agregado declarar que «Nome» trabalha numa empresa, numa repartição pública ou num serviço municipal, registe o nome da instituição onde ele trabalha.

Exemplo: Hospital Central da Praia, Adega, Carlos Veiga Lda., Câmara Municipal do Porto Novo, Escola Secundária « Olavo Moniz » etc.

EXEMPLO

- ⇒ João trabalha no Departamento de Contabilidade da Binter CV e na semana anterior ao período de referência esteve de convalescença. A atividade principal da empresa onde João trabalha é transporte aéreo regular de passageiros.
- ⇒ Cipriano é sócio-gerente da SOGEI, Lda. e ali exerceu as suas funções na semana anterior ao período de referência. A sociedade dedica-se à atividade de construção de edifícios e em menor escala dedica-se também à atividade de fabricação e venda de blocos. A atividade principal da entidade onde João trabalha pode ser descrita assim: “*Construção de edifícios*”

EXEMPLO

- ⇒ Mário é professor de Matemática no Liceu Domingos Ramos e esteve trabalhando como tal na semana anterior ao inquérito. A atividade principal da entidade onde Mário trabalha pode ser «ensino secundário».
- ⇒ Marina é cozinheira na cantina do polo escolar Nº 4 de Palha Carga – Santa Catarina e trabalhou na semana anterior ao inquérito. A atividade principal da entidade onde Marina trabalha pode ser «Ensino Básico».



EXEMPLOS DE COMO REGISTRAR O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA

REGISTO ERRADO	REGISTO CORRETO
Agricultura	Cultivo de milho, cultivo de banana, cultivo de produtos hortícolas,
Pecuária	Criação de bovinos (boi e vaca), criação de suína (porcos), criação de aves
Extração mineral	Extração de areia, extração de inertes “jorra”,
Industria	Fabricação de iogurtes, fabricação de conservação de peixe, fabricação de calçado, fabricação de queijo, etc.
Fabricação de alimentos	Fabricação de conservas de frutas,
Confeção	Confeção de vestuários, etc.
Construção	Construção de edifício, construção de estradas, serviços de pintura, serviços de instalação elétrica.
Transporte	Transporte rodoviário de passageiros, transporte marítimo, transporte aéreo
Aluguer	Aluguer de imóveis, aluguer de carros, aluguer de máquinas
Serviço	Serviço de limpeza pública, serviço de vigilância, serviço doméstico remunerado
Estabelecimento comercial ou comércio	Comércio a retalho de tecidos, comércio a grosso de produtos alimentares, comércio de tintas, comércio ambulante de comida.
Cooperativa	Cooperativa de táxi, cooperativa de FENACCOOP, etc.
Estabelecimento de ensino	Jardim infantil, escola de ensino básico, escola secundária, escola profissional, universidade
Estabelecimento saúde	Hospital, consultório médico, consultório odontológico (dentistas) laboratório de análises clínicas, clínica médica.
Importador e exportador	Importador de produtos alimentícios, exportador de grogue

Comércio Geral	Comércio retalhista, ou grossista, de (identificar o tipo de produto)
Importador	Comércio grossista, ou retalhista, de (identificar o tipo de produto)
Estado	Serviço de (identificar o tipo de serviço ou o nome da entidade) Exemplos: Registos Centrais de Notariado; Instituto Nacional de Estatística; Direção Geral das Alfandegas etc.
Prestação de Serviços	Prestação de serviços de (identificar o tipo de serviço). Exemplo: Venda e arrendamento de imóveis (casas, terrenos, etc.);

SITUAÇÃO NA PROFISSÃO

Esta variável tem por objetivo conhecer a condição de quem trabalha face ao seu próprio trabalho, conhecer o tipo de vínculo laboral que explícita ou implicitamente liga a pessoa à organização (empregador) ou a outras pessoas, ou seja pretende-se relacionar o trabalho com as relações de dependência em que é exercido.

EP022	Para quem (NOME) trabalhou nos últimos 7 dias, na sua ocupação principal?
1	<input type="checkbox"/> Administração pública (Central ou Municipal)
2	<input type="checkbox"/> Sector empresarial privado
3	<input type="checkbox"/> Sector empresarial do Estado (Ex:Enapor, ELECTRA, ADS, CABNAVE)
4	<input type="checkbox"/> Por conta própria com pessoas ao serviço - EMPREGADOR
5	<input type="checkbox"/> Por conta própria sem pessoas ao serviço
6	<input type="checkbox"/> Trabalha para uma pessoa de família sem ser pago (num negócio, gabinete profissional, ou exploração agrícola orientado para o mercado, pertencente ao seu agregado)
7	<input type="checkbox"/> Em casa de família (trabalhador doméstico)
8	<input type="checkbox"/> Uma cooperativa de produtores
88	<input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____ (p. ex.: ONG's, sindicatos, igrejas, etc)



Se no período em referência o indivíduo esteve em mais do que uma situação, pergunte apenas a principal

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Trabalhador da Administração Pública (Central e Municipal)</i>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalha por conta do Estado, isto é, num serviço ligado à Administração Central ou à Administração Local.</p> <p>Exemplos: a Direção Geral do Trabalho, o Instituto Nacional de Estatística, a Bolsa de Valores de Cabo Verde, o CABO VERDE INVESTIMENTO (ex-PROMEX), Câmaras Municipais, Direção Nacional das Alfândegas, Ministério da Justiça, etc.</p>
<i>Trabalhador do Sector Empresarial do Estado</i>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalha por conta de uma empresa de capitais maioritariamente públicos.</p> <p>Exemplos: ELECTRA, ENAPOR, ASA, ADS, CABNAVE</p>
<i>Trabalhador do Sector Empresarial Privado</i>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalha por conta de uma empresa de capitais maioritariamente privados, nacionais ou estrangeiros.</p> <p>Exemplos: Cabo Verde Telecom, a Shell, a Enacol, a Bossa Nova Lda., loja do Sr. João, mercearia Gomes, etc.</p>

<p><i>Trabalhador por conta própria com pessoal ao serviço (empregador/patrão) - EMPREGADOR</i></p>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerce uma atividade independente, com ou sem associados, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, <u>emprega habitualmente um ou vários trabalhadores</u> por conta de outrem para trabalharem na sua empresa,.</p>
<p><i>Trabalhador por conta própria sem pessoal ao serviço</i></p>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerce uma profissão por sua conta ou em sociedade, <u>sem empregar outras pessoas</u>, mas podendo ter a ajuda de trabalhadores familiares não remunerados.</p>
<p><i>Trabalhador familiar sem remuneração</i></p>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que, na semana de referência, trabalhou pelo menos 1 hora por conta de um familiar membro do agregado sem remuneração regular, não sendo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.</p> <p>Inclui-se também nesta categoria as pessoas que habitualmente trabalham por conta de um familiar sem remuneração mas que na semana de referência não o fizeram por motivos passageiros, tais como: férias, acidente de trabalho, causas técnicas, etc.</p>
<p><i>Trabalhador em casa de família</i></p>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalhou para um agregado familiar.</p> <p>Exemplos: empregadas domésticas, guardas, condutores, jardineiros particulares, pagos diretamente pelo agregado familiar.</p>
<p><i>Uma cooperativa de produtos</i></p>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, os indivíduo que tenha trabalhado, pelo menos uma hora, numa cooperativa de produtos.</p>
<p><i>Outra situação</i></p>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalhou para qualquer outra instituição que não se enquadra nas acima mencionadas. Exemplos: ONG's, sindicatos, igrejas, etc.</p>

SECTOR INFORMAL

Pertencem ao sector informal, todas as unidades económicas que desenvolvem atividades não-agrícolas, de propriedade de **trabalhadores por conta própria com ou sem pessoal ao serviço (EP022=4 ou EP022=5)**. Esta secção tem como principal objetivo dimensionar o peso real destas atividades em termos da geração de oportunidades de trabalho e rendimento e ampliar a base de informações necessárias para o sistema de contas nacionais.

EMPRESA/ENTIDADE/NEGÓCIO TEM UM NIF

Esta variável tem por objetivo saber se a empresa, entidade, estabelecimento, onde a pessoa trabalha tem um NIF (Número de Identificação Fiscal).

Deve ser tomado apenas NIF da empresa/entidade/estabelecimento/negócio e não o NIF pessoal do indivíduo.

EP023	A empresa/entidade/negócio para a qual (NOME) trabalha/trabalhou tem um NIF?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe EP027
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde ==> Passe EP027

EMPRESA/ENTIDADE/NEGOCIO APRESENTA CONTA NAS FINANÇAS

Esta variável tem por objetivo saber se a empresa/entidade tem contabilidade organizada, ou seja; se apresenta as contas (relatório de contas) nas finanças anualmente.

EP024	A empresa/entidade/negócio para a qual (NOME) trabalha/trabalhou apresenta conta nas finanças? Se, sim, diga se tem contabilidade organizada ou não.
1	<input type="checkbox"/> Sim, com contabilidade
2	<input type="checkbox"/> Sim, sem contabilidade
3	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

TODOS OS EMPREGADOS

LUGAR QUE HABITUALMENTE EXERCE A ATIVIDADE PRINCIPAL

Tem como objetivo saber o local onde o indivíduo exerce habitualmente a sua atividade principal.

EP027	Onde (NOME) exerce HABITUALMENTE a sua atividade principal?																		
<table border="0"> <thead> <tr> <th><u>Sem local profissional</u></th> <th><u>Com local profissional</u></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 <input type="checkbox"/> Na própria casa/alojamento sem uma instalação particular</td> <td>9 <input type="checkbox"/> Na casa do empregador/patrão</td> </tr> <tr> <td>2 <input type="checkbox"/> Na própria casa/alojamento com uma instalação particular</td> <td>10 <input type="checkbox"/> Num gabinete/escritório, etc.</td> </tr> <tr> <td>3 <input type="checkbox"/> Ambulante, ou seja, sem local fixo</td> <td>11 <input type="checkbox"/> Em lojas, quiosques, cafés, restaurantes, hotéis, etc.</td> </tr> <tr> <td>4 <input type="checkbox"/> Lugar improvisado na via pública</td> <td>12 <input type="checkbox"/> Na fábrica/ateliê de (artesanato, costura, oficinas, etc.)</td> </tr> <tr> <td>5 <input type="checkbox"/> Lugar improvisado no mercado</td> <td>13 <input type="checkbox"/> No mercado</td> </tr> <tr> <td>6 <input type="checkbox"/> Em propriedades agrícolas</td> <td>14 <input type="checkbox"/> Em obras de construção civil</td> </tr> <tr> <td>7 <input type="checkbox"/> Veículo</td> <td>88 <input type="checkbox"/> Outra (Especifique) _____</td> </tr> <tr> <td>8 <input type="checkbox"/> Em pedreira, praia, ribeira (extração de inertes)</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		<u>Sem local profissional</u>	<u>Com local profissional</u>	1 <input type="checkbox"/> Na própria casa/alojamento sem uma instalação particular	9 <input type="checkbox"/> Na casa do empregador/patrão	2 <input type="checkbox"/> Na própria casa/alojamento com uma instalação particular	10 <input type="checkbox"/> Num gabinete/escritório, etc.	3 <input type="checkbox"/> Ambulante, ou seja, sem local fixo	11 <input type="checkbox"/> Em lojas, quiosques, cafés, restaurantes, hotéis, etc.	4 <input type="checkbox"/> Lugar improvisado na via pública	12 <input type="checkbox"/> Na fábrica/ateliê de (artesanato, costura, oficinas, etc.)	5 <input type="checkbox"/> Lugar improvisado no mercado	13 <input type="checkbox"/> No mercado	6 <input type="checkbox"/> Em propriedades agrícolas	14 <input type="checkbox"/> Em obras de construção civil	7 <input type="checkbox"/> Veículo	88 <input type="checkbox"/> Outra (Especifique) _____	8 <input type="checkbox"/> Em pedreira, praia, ribeira (extração de inertes)	
<u>Sem local profissional</u>	<u>Com local profissional</u>																		
1 <input type="checkbox"/> Na própria casa/alojamento sem uma instalação particular	9 <input type="checkbox"/> Na casa do empregador/patrão																		
2 <input type="checkbox"/> Na própria casa/alojamento com uma instalação particular	10 <input type="checkbox"/> Num gabinete/escritório, etc.																		
3 <input type="checkbox"/> Ambulante, ou seja, sem local fixo	11 <input type="checkbox"/> Em lojas, quiosques, cafés, restaurantes, hotéis, etc.																		
4 <input type="checkbox"/> Lugar improvisado na via pública	12 <input type="checkbox"/> Na fábrica/ateliê de (artesanato, costura, oficinas, etc.)																		
5 <input type="checkbox"/> Lugar improvisado no mercado	13 <input type="checkbox"/> No mercado																		
6 <input type="checkbox"/> Em propriedades agrícolas	14 <input type="checkbox"/> Em obras de construção civil																		
7 <input type="checkbox"/> Veículo	88 <input type="checkbox"/> Outra (Especifique) _____																		
8 <input type="checkbox"/> Em pedreira, praia, ribeira (extração de inertes)																			

QUANTIDADE DE PESSOAS QUE TRABALHAM NA EMPRESA/ENTIDADE ONDE EXERCE A ATIVIDADE PRINCIPAL

Tem como objetivo saber qual é o número de pessoas que trabalham na empresa onde a pessoa exerce a sua atividade principal, incluindo a pessoa.

EP028	Quantas pessoas trabalham na empresa/entidade/serviço/estabelecimento onde (NOME) exerce a sua atividade principal incluindo o (NOME)?
1	__ 1 a 5 pessoas
2	__ 6 a 10 pessoas
3	__ 11 a 20 pessoas
4	__ Mais de 20 pessoas
9	__ Não sabe / Não responde

TEMPO QUE TRABALHA NA PRINCIPAL OCUPAÇÃO/ PROFISSÃO

Esta variável tem por objetivo recolher informação sobre o número de anos, meses, ou dia que a pessoa está a trabalhar na sua principal ocupação/profissão.

EP029	Há quanto tempo (NOME) está a trabalhar na sua ocupação/profissão principal?									
1	__ Anos ==> Passe EP029A									
2	__ Meses ==> Passe EP029B									
3	__ Dias ==> Passe EP029C									
<table> <tr> <td>EP029A - Total anos</td> <td> __ </td> <td>==> Passe EP030</td> </tr> <tr> <td>EP029B - Total meses</td> <td> __ </td> <td>==> Passe EP030</td> </tr> <tr> <td>EP029C - Total dias</td> <td> __ </td> <td></td> </tr> </table>		EP029A - Total anos	__	==> Passe EP030	EP029B - Total meses	__	==> Passe EP030	EP029C - Total dias	__	
EP029A - Total anos	__	==> Passe EP030								
EP029B - Total meses	__	==> Passe EP030								
EP029C - Total dias	__									



Caso a pessoa ainda não tenha completado um ano de trabalho na sua principal ocupação/profissão registre a pergunta em meses e anotar o número de meses

Caso a pessoa ainda não tenha completado um mês de trabalho na sua principal ocupação/profissão registre a pergunta em dias e anotar o número de dias

TEMPO QUE TRABALHA NA ATUAL EMPRESA/ENTIDADE/SERVIÇO/ESTABELECIMENTO

Esta variável tem por objetivo recolher informação sobre o número de anos, meses, ou dia que a pessoa está a trabalhar na empresa/entidade/serviço/estabelecimento.

EP030	Há quanto tempo (NOME) trabalha na atual empresa/entidade/serviço/estabelecimento?									
1	__ Anos ==> Passe EP030A									
2	__ Meses ==> Passe EP030B									
3	__ Dias ==> Passe EP030C									
<table> <tr> <td>EP030A - Total anos</td> <td> __ </td> <td>==> Passe EP031</td> </tr> <tr> <td>EP030B - Total meses</td> <td> __ </td> <td>==> Passe EP031</td> </tr> <tr> <td>EP030C - Total dias</td> <td> __ </td> <td></td> </tr> </table>		EP030A - Total anos	__	==> Passe EP031	EP030B - Total meses	__	==> Passe EP031	EP030C - Total dias	__	
EP030A - Total anos	__	==> Passe EP031								
EP030B - Total meses	__	==> Passe EP031								
EP030C - Total dias	__									



Caso a pessoa ainda não tenha completado um ano na sua atual empresa/entidade/serviço/estabelecimento registre a pergunta em meses e anotar o número de meses

Caso a pessoa ainda não tenha completado um mês na sua atual empresa/entidade/serviço/estabelecimento registre a pergunta em dias e anotar o número de dias

EXEMPLO

O Senhor Manuel exerce a função de pedreiro como a sua ocupação principal há 22 anos, mas já há 10 anos que trabalha como pedreiro na empresa Monte Adriano.

Neste caso na **EP029** deve escolher a opção 1 e na **EP029A** deve marcar 22, enquanto, na **EP030** deve escolher a opção 1 e na **EP030A** marcar 10.

PRIMEIRO TRABALHO

Esta variável tem como objetivo saber se a ocupação/profissão principal do indivíduo é ou não o seu primeiro trabalho. Marque conforme o caso.

EP031	Este é o primeiro trabalho/atividade de (NOME)?
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a EP033
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde ==> Passe a EP033

RAZÃO POR TER MUDADO DE TRABALHO

Esta variável tem como objetivo saber a razão ou o motivo que levou o indivíduo a mudar de trabalho. Marque conforme o caso.

EP032	Indique a razão pela qual (NOME) mudou de trabalho?
1	<input type="checkbox"/> Melhores salários
2	<input type="checkbox"/> Melhores condições laborais (vínculo)
3	<input type="checkbox"/> Fim do contrato
4	<input type="checkbox"/> Falência da empresa
5	<input type="checkbox"/> Mudança de residência
6	<input type="checkbox"/> Devido à pandemia da COVID-19
8	<input type="checkbox"/> Outras razões (Especifique) _____

FORMA DE TRABALHAR

Esta variável tem por objetivo saber de que forma a pessoa trabalha ou trabalhou durante a semana de referência.



Se no período em referência o indivíduo esteve em mais do que uma situação, pergunte apenas a principal

EP033	Nos últimos 7 dias, (NOME) trabalhou de forma: (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> Permanente, a tempo inteiro
2	<input type="checkbox"/> Permanente, a tempo parcial
3	<input type="checkbox"/> Ocasional, durante todo o dia
4	<input type="checkbox"/> Ocasional, por volume de trabalho
5	<input type="checkbox"/> Ocasional, sazonal
6	<input type="checkbox"/> Ocasional por causa de férias
7	<input type="checkbox"/> Permanente, a tempo parcial por motivos da pandemia
8	<input type="checkbox"/> Ocasional por causa da pandemia da COVID-19

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<p><i>Permanente, a tempo inteiro</i></p>

Inclui-se, nesta modalidade, toda a pessoa que tem um trabalho permanente, em que o empregado tem um vínculo laboral legal e durável com a entidade empregadora, com jornada de trabalho completa, seja em horário único (das 08.00 às 16.00 Horas) ou em horário normal de dois períodos (das 08.00 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas) ou em turnos. Entende-se por tempo inteiro a duração igual ou superior à normal e habitual do horário de trabalho

	estabelecido na empresa/instituição. Considera-se a tempo inteiro desde que o horário de trabalho atinge as 40 horas semanais.
<i>Permanente, a tempo parcial</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que tem um trabalho permanente, em que o empregado tem um vínculo laboral legal e durável com a entidade empregadora, com jornada de trabalho incompleta. Considera-se neste caso, a carga horária semanal inferior a 35 horas ou inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição.
<i>Ocasional, durante todo o dia</i>	Inclui-se, nesta modalidade, situações em que os indivíduos trabalham de vez em quando (ocasionalmente), mas durante todo o dia quando aparece. É o caso dos pedreiros, serventes, etc...
<i>Ocasional por volume de trabalho</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerce uma profissão ocasionalmente, remunerados pelo volume de trabalho exercido.
<i>Ocasional, sazonal</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerce uma atividade de forma cíclica, como por exemplo as atividades dependentes da estação das chuvas.
<i>Ocasional por causa de férias</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que a atividade depende da substituição de férias.
<i>Permanente, a tempo parcial por motivos da pandemia</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que tem um trabalho permanente, um vínculo laboral legal e durável com a entidade empregadora, com jornada de trabalho incompleta devido à pandemia da COVID-19. Considera-se neste caso, a carga horária semanal inferior a 35 horas ou inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição.
<i>Ocasional por causa da pandemia da COVID-19</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerce uma profissão ocasional por causa da pandemia da COVID-19.

BENEFÍCIOS/PROVEITOS NA PRINCIPAL OCUPAÇÃO/PROFISSÃO

Os benefícios/proveitos são as regalias que o indivíduo usufrui no seu trabalho. Deve apontar todos os benefícios pelo que deve perguntar um a um. Marque conforme o caso

EP034	(NOME) tem ou teve os seguintes benefícios/proveitos no seu principal trabalho? (FAÇA A PERGUNTA POR CADA UMA DAS MODALIDADES):	
	1.Sim	2.Não
A. Dias de descanso semanal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B. Assistência médica/ medicamentosa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C. Licença de maternidade/paternidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D. Dias de repouso por motivos de doença pagos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E. Esta inscrito no INPS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F. Férias anuais remuneradas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
X. Outra (Especifique) _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PAGAMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES AO INPS DAS PESSOAS QUE BENEFICIAM

Tem como objetivo saber quem paga as contribuições ao INPS da pessoa.



Só para as pessoas que responderam que beneficiam do INPS na **EP034E**

EP035	Quem paga as contribuições de (NOME) ao INPS?
1	<input type="checkbox"/> O próprio desconta e paga a totalidade da sua
2	<input type="checkbox"/> Empregador desconta e paga diretamente ao INPS
3	<input type="checkbox"/> Empregador paga a totalidade da sua contribuição
8	<input type="checkbox"/> Outra situação (Especifique) _____
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

VÍNCULO LABORAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM

Vínculo é a relação laboral que o trabalhador mantém com a entidade empregadora durante o tempo que exerce o trabalho. Deve-se ter em atenção que uma pessoa pode estar simultaneamente pertencendo a “Quadro” e estar em “Comissão ordinária de serviço”, nesses casos devem registar a última “Comissão ordinária de serviço”. Essa pergunta é aplicada somente para as pessoas que trabalham por conta de outrem.

EP037	Qual é o tipo de contrato que (NOME) mantém com o empregador?
1	<input type="checkbox"/> Acordo verbal
2	<input type="checkbox"/> Contrato a termo (tempo determinado)
3	<input type="checkbox"/> Contrato a tempo indeterminado
4	<input type="checkbox"/> Quadro (efetivo)
5	<input type="checkbox"/> Comissão ordinária de serviço
9	<input type="checkbox"/> Não Sabe / Não Responde

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Acordo verbal	Inclui-se nesta modalidade todo indivíduo que tem um acordo estabelecido entre o trabalhador e o empregador de forma verbal.
Contrato a termo (tempo determinado)	Inclui-se nesta modalidade a pessoa que tem um contrato de trabalho onde tem datas de início e término, antecipadamente combinadas entre o trabalhador e o empregador.
Contrato a tempo indeterminado	Inclui-se nesta modalidade a pessoa que tem um contrato de trabalho estabelecido com o empregador por um período ilimitado, ou seja, sem uma data certa para o término.
Quadro (efetivo)	Inclui-se nesta modalidade toda a pessoa que tem um vínculo permanente com a empresa/entidade onde trabalha.
Comissão ordinária de serviço	<p>Inclui-se nesta modalidade toda a pessoa que estiver a trabalhar em comissão ordinária de serviço por um determinado tempo mesmo que este seja quadro efetivo de uma outra empresa ou instituição.</p> <p>Exemplo: Presidente de camara, Ministros, presidentes e diretores de instituições públicas.</p>

Não sabe/Não responde

Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não soube ou não respondeu a pergunta

CONCELHO / LOCAL DO TRABALHO

Trata-se do concelho onde o indivíduo exerce habitualmente a sua profissão/ocupação

EP049	Qual é o CONCELHO onde (NOME) exerce a sua atividade principal?
Código do Concelho __ __	



Se o indivíduo não tem um local fixo de trabalho, **por exemplo** uma aeromoça, considera-se o concelho onde se situa a empresa ou estabelecimento da entidade patronal. Ex: os agentes de bordo, pilotos e comissários da Cabo Verde Airlines o local de trabalho é ilha do Sal.

Se o indivíduo trabalha no seu domicílio, considere o concelho de residência.

Se o indivíduo não trabalhou na semana de referência, mas tem um trabalho pelo qual estava ausente, considere o concelho onde exerce a sua atividade habitual.

TEMPO DE DESLOCAÇÃO

Esta variável tem como objetivo saber o tempo que a pessoa habitualmente leva para ir da sua casa até o local de trabalho.

Assinale a opção correspondente ao tempo que habitualmente a pessoa costuma levar no percurso diário de ida da sua residência para o seu local de trabalho, independentemente do meio de transporte utilizado. Se no caso a pessoa trabalhar em casa assinale a modalidade 5 (Não se aplica).

EP040B	Habitualmente quanto tempo (NOME) leva para ir da sua casa até o local de trabalho?
1 __ 0 – 14 minutos 2 __ 15 – 29 minutos 3 __ 30 – 44 minutos 4 __ 45 minutos e mais 5 __ Não se aplica	

MEIO DE TRANSPORTE QUE UTILIZA

Esta variável tem como objetivo saber o meio de transporte que a pessoa habitualmente utiliza para chegar ao seu local de trabalho. Se no caso a pessoa trabalhar em casa assinale a modalidade 5 (Não se aplica).

EP040C	Habitualmente qual é o meio de transporte que (NOME) utiliza para chegar ao seu local de trabalho?
1 __ A pé 2 __ Carro privado 3 __ Transporte colectivo (Autocarro / Híace / Táxi) 4 __ Vários meios 5 __ Não se aplica 8 __ Outro (especifique) _____	

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

A pé

Inclui-se nesta modalidade todo indivíduo que habitualmente se desloca a pé da sua casa até o local de trabalho.

Carro privado	Inclui-se nesta modalidade a pessoa que habitualmente se desloca num carro privado para chegar ao seu local de trabalho. Inclui-se ainda: A pessoa que utiliza habitualmente o transporte privado da empresa/instituição para chegar ao local de trabalho.
Transporte colectivo (Autocarro / Híase / Táxi)	Inclui-se nesta modalidade a pessoa que habitualmente utiliza os transportes públicos como autocarros, híases, táxis, para chegar ao local de trabalho.
Vários meios	Inclui-se nesta modalidade toda a pessoa que habitualmente utiliza mais do que um meio de transporte para chegar ao local de trabalho. Exemplo: uma pessoa que habitualmente caminha a pé a uma distância considerável e que também tem a necessidade de apanhar um híase para chegar ao local de trabalho.
Não se aplica	Inclui-se nesta modalidade toda a pessoa que não tem a necessidade de se deslocar ao seu local de trabalho. Exemplo: uma pessoa que habitualmente trabalha na sua própria residência.
Outro	Inclui-se nesta modalidade toda a pessoa que não se enquadra nas modalidades acima mencionadas.

TOTAL DE DIAS QUE TRABALHA HABITUALMENTE POR SEMANA NA OCUPAÇÃO PRINCIPAL

Esta variável tem como objetivo saber quantos dias que a pessoa habitualmente trabalha na sua ocupação principal.

EP040D	Habitualmente, quantos dias por semana (NOME) trabalha na sua OCUPAÇÃO PRINCIPAL? NOVO!
Número de dias __	

TOTAL DE DIAS QUE TRABALHOU NOS ÚLTIMOS 7 DIAS NA OCUPAÇÃO PRINCIPAL

Esta variável tem como objetivo saber quantos dias que a pessoa trabalha habitualmente na sua ocupação principal.

EP040E	Nos últimos 7 dias, quantos dias (NOME) trabalhou na sua OCUPAÇÃO PRINCIPAL? NOVO!
Número de dias __	



Se a pessoa não trabalhou na semana de referência anote zero (0).

TOTAL DE HORAS QUE TRABALHA HABITUALMENTE NA OCUPAÇÃO PRINCIPAL

Esta variável tem como objetivo saber quantas horas que a pessoa trabalhou na sua ocupação principal na semana de referência.

EP040F	Habitualmente, quantas horas por semana (NOME) trabalha na sua OCUPAÇÃO PRINCIPAL? NOVO!
Número de horas __ __	

HORAS TRABALHADAS NOS ÚLTIMOS 7 DIAS OU HABITUALMENTE

Esta variável tem como objetivo saber o número de horas que a pessoa normalmente despendia por semana no trabalho que tinha na semana de referência.

EP041	Nos últimos 7 dias, quantas horas por dia (NOME) trabalhou na sua OCUPAÇÃO PRINCIPAL?
<p>A. __ __ Segunda-feira</p> <p>B. __ __ Terça-feira</p> <p>C. __ __ Quarta-feira</p> <p>D. __ __ Quinta-feira</p> <p>E. __ __ Sexta-feira</p> <p>F. __ __ Sábado</p> <p>G. __ __ Domingo</p>	



AS HORAS TRABALHADAS SÃO AQUELAS EM QUE A PESSOA:

- ⇒ Trabalha no local de trabalho;
- ⇒ Trabalha fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação/profissão;
- ⇒ Permanece no local de trabalho, à disposição para realizar suas tarefas podendo não conseguir clientes ou fregueses;
- ⇒ Permanece no local de trabalho, esperando sem poder realizar suas tarefas devido, a avarias de máquinas, acidentes, falta de material ou designação de tarefas;
- ⇒ Dedica à preparação, conservação, limpeza e consertos dos instrumentos de trabalho;
- ⇒ Faz a preparação necessária para iniciar as suas tarefas ou elabora controlos, cronogramas, relatórios e formulários referentes ao trabalho, inclusivo os decorrentes de obrigações legais; e
- ⇒ Gasta em pequenos períodos de repouso no local de trabalho, incluindo as pausas para tomar água, café ou chá, etc.



As horas trabalhadas não incluem as pausas para as refeições e o tempo gasto no percurso da residência para o trabalho




OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- ⇒ São consideradas horas trabalhadas as horas dedicadas em qualquer local. Por exemplo, o tempo gasto com preparação de aulas e correção de provas que o professor dedica fora da escola ou da universidade, é também hora trabalhada;
- ⇒ As horas habitualmente trabalhadas podem diferir das horas estabelecidas no contrato de trabalho. Logo, considere no cálculo as horas dedicadas ao trabalho em um período típico;
- ⇒ Para as pessoas que exerciam atividades que não variavam em função de determinados períodos do ano, as horas habitualmente trabalhadas devem ter como referência uma semana em que não haja situações excepcionais que alterem a duração rotineira do trabalho (doença, férias, feriado, horas extraordinárias, redução de horários etc.), ou seja, uma semana típica de trabalho;
- ⇒ Para os trabalhos em que se identificam níveis de horas trabalhadas nitidamente diferenciados em função do período do ano, como é o caso das atividades sazonais, pode haver mais de uma duração habitual do trabalho durante o ano. Neste caso, as horas habitualmente trabalhadas devem retratar uma semana típica do período em que se insere a semana de referência;
- ⇒ Em situações extremas de modalidades de trabalho em que as horas trabalhadas são altamente irregulares, sem haver uma situação típica, as horas habituais devem procurar expressar uma média de horas trabalhadas;
- ⇒ Para as pessoas que começaram a trabalhar durante a semana de referência, ou mesmo durante um período recente um pouco mais longo, o registro deve contemplar, conforme o caso, as horas que a pessoa:
 - ⇒ Esperava trabalhar habitualmente, de acordo com o estabelecido no contrato, verbal ou escrito, de trabalho ou com aquelas cumpridas pelos outros trabalhadores em condições similares quanto à duração da jornada de trabalho; ou
 - ⇒ Pretendia cumprir habitualmente.

A partir dessas considerações, você deverá registrar o número de horas normalmente trabalhadas pela pessoa no campo correspondente.

TOTAL DE HORAS TRABALHADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA

O objetivo desta variável é saber o total de horas que a pessoa trabalhou na semana de referência.

EP042	Total de horas trabalhadas nos últimos 7 dias. (Cálculo feito de forma automática)	
Total de horas __ __ __ ==> Passe a EP045 se EP042 > 40		
 ATENÇÃO !	Não pode trabalhar mais que 126 horas por semana ==> Passe a EP050 se EP042 = 40	



O aplicativo faz a soma das horas trabalhadas de forma automática.

MOTIVO DE TER TRABALHADO MENOS DE 40 HORAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA

O objetivo desta variável é saber o motivo que levou a pessoa a trabalhar menos de 40 horas na semana de referência. Marque conforme for o caso.

Por causa da pandemia da COVID-19 uma pessoa pode ter trabalhado menos horas do que o normal na semana de referência. Para esse caso anote a modalidade 5 (Devido à pandemia da COVID-19).

EP043	Por que motivo (NOME) trabalhou menos de 40 horas nos últimos 7 dias?
1	<input type="checkbox"/> Não quer trabalhar mais horas ==> Passe a EP050
2	<input type="checkbox"/> Horário fixado pela lei ou pelo empregador
3	<input type="checkbox"/> Menos trabalho devido a má conjuntura
4	<input type="checkbox"/> Problemas pessoais (saúde, ocupações caseiras, etc.)
5	<input type="checkbox"/> Devido à pandemia da COVID-19
6	<input type="checkbox"/> Outros (Especifique) _____
9	<input type="checkbox"/> Não Sabe / Não Responde

DISPONIBILIDADE PARA TRABALHAR MAIS HORAS

O objetivo desta variável é saber se o indivíduo estaria disponível para trabalhar mais horas por semana, e se estaria disponível para aceitar imediatamente ou pelo menos dentro das duas semanas seguintes. Marque conforme for caso: **1. Sim, 2. Não ou 9. Não sabe/Não responde**

EP044	Se (NOME) tivesse encontrado um outro trabalho que lhe permitiria trabalhar mais algumas horas por semana, estaria disponível a aceitar imediatamente ou pelo menos dentro de duas semanas seguintes?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não Sabe / Não Responde

} Passe a EP050

PRINCIPAL RAZÃO DE TER TRABALHADO MAIS DE 40 HORAS SEMANAL

Essa informação é muito importante para o cálculo de indicadores do trabalho decente. Tem por objetivo saber por que razão o trabalhador trabalhou mais de 40 horas na semana de referência.

Por causa da pandemia da COVID-19 uma pessoa pode ter trabalhado mais horas do que o normal na semana de referência. Para esse caso anote a modalidade 4 (Devido à pandemia da COVID-19).

EP045	Qual é a principal razão por que (NOME) trabalhou mais de 40 horas?
1	<input type="checkbox"/> Horário normal
2	<input type="checkbox"/> Excesso de trabalho devido a boa conjuntura
3	<input type="checkbox"/> Excesso de trabalho para responder as necessidades
4	<input type="checkbox"/> Devido à pandemia da COVID-19
8	<input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Horário normal</i>

Inclui-se nesta modalidade toda a pessoa que trabalhou mais de 40 horas semanal porque é o horário respeitando a lei em vigor na empresa/entidade onde trabalha ou imposto pela entidade empregadora.

DESEMPREGADOS/INATIVOS

Esta secção é apenas para os desempregados e inativos e tem como principal objetivo recolher informações sobre as características das pessoas desempregadas.

Desempregados são todas as pessoas que não exerceram quaisquer atividades com fins de produzir bens e serviços na semana de referência e que estavam disponíveis para trabalhar, tendo por isso tomado iniciativas para encontrarem um trabalho.

Considera-se inativo:

- Toda a pessoa que não exerceu nenhuma atividade na semana de referência, não tinha um trabalho que estava ausente, não procurou nenhum emprego/trabalho e não estava disponível para trabalhar na semana de referência e nem nas próximas 2 semanas;
- Toda pessoa que embora tenha procurado trabalho nas últimas 4 semanas, mas não estava disponível para trabalhar na semana de referência e nem nas próximas 2 semanas

IDENTIFICAÇÃO DOS QUE ALGUMA VEZ TRABALHARAM

Tem como objetivo identificar as pessoas que alguma vez já trabalharam. Esta variável permite-nos também saber quais os indivíduos que tentam inserir no mercado de trabalho pela primeira vez. Marque conforme o caso: **1. Sim; 2. Não; 9. Não sabe/Não responde**

EP058	(NOME) alguma vez trabalhou?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

} Passe a EP061

TEMPO SEM TRABALHO

Pretende-se saber quanto tempo já passou desde que exerceu uma atividade económica em troca de uma remuneração em dinheiro ou em géneros.

EP059	Há quanto tempo (NOME) trabalhou pela última vez?
1	<input type="checkbox"/> 3 meses ou menos
2	<input type="checkbox"/> De 4 a 6 meses
3	<input type="checkbox"/> De 7 a 9 meses
4	<input type="checkbox"/> De 10 a 11 meses
5	<input type="checkbox"/> De 1 a 4 anos
6	<input type="checkbox"/> 5 anos ou mais
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

} Passe a EP016

RAZÃO POR TER DEIXADO DE TRABALHAR OU PERDEU O TRABALHO

Pretende-se saber por que razão o indivíduo perdeu o trabalho. É importante que o inquiridor faça a pergunta tal como está no questionário.

EP060	Por que razão (NOME) deixou de trabalhar ou perdeu o trabalho?
1	<input type="checkbox"/> Fim de contrato
2	<input type="checkbox"/> Redução da atividade
3	<input type="checkbox"/> Falência / Suspensão da atividade da entidade
4	<input type="checkbox"/> Problemas disciplinares/conflitos laborais
5	<input type="checkbox"/> Por motivos de doença ou invalidez
6	<input type="checkbox"/> Reforma / aposentação
7	<input type="checkbox"/> Responsabilidade familiar
8	<input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

PERDA DE TRABALHO DEVIDO À PANDEMIA DA COVID-19

Pretende-se saber se a perda de trabalho por causa de “Fim de contrato”, “Redução de atividade” e “Falência / suspensão da atividade da entidade” foi derivada da pandemia da COVID-19.

Só para as pessoas que responderam em EP059 a modalidade 1, 2 ou 3 e em EP060 a modalidade 1, 2 ou 3.

EP060A	Esta situação foi derivada à pandemia da COVID-19? NOVO!
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

RAMO DE ATIVIDADE QUE EXERCIA NO ÚLTIMO TRABALHO

Pretende-se saber em que ramo de atividade económica a pessoa exerceu no seu último trabalho. Essa variável nos permite ver, em que ramo de atividade económica houve mais perda de empregados desde o aparecimento da pandemia da COVID-19 em Cabo Verde.

Só para as pessoas que responderam em EP059 a modalidade 1, 2 ou 3 e em EP060 a modalidade 1, 2 ou 3.

EP060B	Qual é o ramo de atividade principal da empresa/entidade onde (NOME) exerceu no seu último trabalho? NOVO!
<p>_____</p> <p>(Exemplo: Cultura de banana, Panificação, ensino primário, atividades em estabelecimentos de saúde com internamento, etc.)</p>	

CONTORNO DA PERDA DO TRABALHO PARA GARANTIR A SUBSISTÊNCIA

Pretende-se saber qual a principal deligência que o inquirido fez para garantir a sua subsistência depois de ter perdido o trabalho.

Só para as pessoas que responderam em EP059 a modalidade 1, 2 ou 3 e em EP060 a modalidade 1, 2 ou 3.

EP060C	Para resolver/contornar a perda do seu trabalho, como fez para garantir a sua subsistência?	
	Caso enumere mais que uma opção pergunte qual foi a principal.	
1	<input type="checkbox"/>	Recorreu a poupança para cobrir despesas de subsistência
2	<input type="checkbox"/>	Recorreu a empréstimo de dinheiro em amigos/familiares para cobrir despesas de subsistência
3	<input type="checkbox"/>	Vendeu ativos / bens pessoais para cobrir despesas de subsistência
4	<input type="checkbox"/>	Recebeu ajuda de amigos/familiares residentes em CV
5	<input type="checkbox"/>	Recebeu ajuda de amigos/familiares residentes no estrangeiro
6	<input type="checkbox"/>	Recebi indemnização pelo despedimento
7	<input type="checkbox"/>	Estou a receber subsídio de desemprego
8	<input type="checkbox"/>	Auxílio emergencial relacionados ao coronavírus
88	<input type="checkbox"/>	Outro (Especifique) _____
9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde

DESEMPREGADOS

Estas perguntas são apenas para os desempregados, permitindo-nos:

- Calcular a duração de desemprego,
- Saber se o inquirido recusou algum trabalho, durante todo o tempo que está desempregado e à procura de trabalho,
- Saber a razão ou o motivo que levou o indivíduo a recusar o trabalho encontrado
- Saber se os indivíduos fazem a escolha da atividade que gostariam de exercer, de acordo com as suas habilidade e capacidade (o que sabem fazer).

TEMPO SEM TRABALHO E A PROCURA DE TRABALHO

Esta variável tem como objetivo saber há quanto tempo em anos, meses ou dias a pessoa está desempregada e à procura de trabalho

Permite calcular a duração no desemprego.

EP061	Há quanto tempo (NOME) está sem trabalho e à procura de trabalho?			
1	<input type="text"/> Ano	==> Passe EP061A	EP061A - Total anos	<input type="text"/> <input type="text"/> ==> Passe EP062
2	<input type="text"/> Meses	==> Passe EP061B	EP061B - Total meses	<input type="text"/> <input type="text"/> ==> Passe EP062
3	<input type="text"/> Dias	==> Passe EP061C	EP061C - Total dias	<input type="text"/> <input type="text"/>

RECUSA DE TRABALHO

Pretende-se saber se o inquirido recusou algum trabalho, durante todo o tempo que está desempregado e à procura de trabalho. Marque conforme o caso: **1.Sim, 2. Não e 9. Não sabe/Não responde**

EP062	Durante o tempo que está sem trabalho e à procura de trabalho, (NOME) encontrou ou ofereceram-lhe algum trabalho que tenha recusado?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

} Passe a EP016

RAZÃO PELA QUAL RECUSOU O TRABALHO

Pretende-se saber qual a principal razão que levou o inquirido a recusar um trabalho, durante todo o tempo que está desempregado e à procura de trabalho.

EP063	Qual foi a principal razão pela qual (NOME) recusou esse trabalho?
1	<input type="checkbox"/> Salário baixo
2	<input type="checkbox"/> Por estar a frequentar um estabelecimento de ensino
3	<input type="checkbox"/> Inadequado com as qualificações
4	<input type="checkbox"/> Condições de trabalho pouco atrativos
5	<input type="checkbox"/> Dificuldade de transporte
6	<input type="checkbox"/> Por razões familiares
7	<input type="checkbox"/> Considera o trabalho degradante
8	<input type="checkbox"/> Aguarda outra oportunidade
9	<input type="checkbox"/> Para se proteger da pandemia
88	<input type="checkbox"/> Outras razões _____
99	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

PRINCIPAL MEIO DE VIDA

Esta variável tem por objetivo identificar o principal meio de vida nos últimos 12 meses de todas as pessoas de 10 anos ou mais.



Entende-se por principal meio de vida a principal fonte de onde a pessoa retirou os meios, financeiros ou em géneros, necessários à sua subsistência, durante os **últimos 12 meses anteriores** ao momento da entrevista.

EP016	Qual foi o principal meio de vida ou fonte de rendimento de (NOME), nos últimos 12 meses?
1	<input type="checkbox"/> Trabalho
2	<input type="checkbox"/> Rendimento de propriedade/Empresa
3	<input type="checkbox"/> Ajuda de familiares em Cabo Verde
4	<input type="checkbox"/> Ajuda de familiares no estrangeiro
5	<input type="checkbox"/> Reforma
6	<input type="checkbox"/> Pensão social mínimo
7	<input type="checkbox"/> Outras pensões
8	<input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____

A variável será observada com as seguintes modalidades:

<i>Trabalho</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de rendimento recebido do trabalho por conta de outrem ou por conta própria.
<i>Rendimento da propriedade / empresa</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de rendimento de propriedades, como por exemplo as provenientes do aluguer de moradias, de terreno, juros vencidos sobre depósitos bancários, lucros de empresas que detêm ou de atividade comercial, dividendos que tenha obtido em resultado de participação em empresas, seguros de vida, direitos de autor, etc.
<i>Ajuda de familiares em Cabo Verde</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de familiares residentes em Cabo Verde;
<i>Ajuda de familiares no estrangeiro</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de familiares residentes no estrangeiro;
<i>Reforma</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de prestação pecuniária, periódica e permanente, destinada a substituir a remuneração do trabalho que a pessoa já não auferir.
<i>Pensão social mínima</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de prestação recebida pelas pessoas que foram consideradas como não capazes de prover os seus próprios meios de subsistência. Incluem-se todos os tipos de pensões que estiverem em vigor no momento do inquérito: pensão por invalidez, pensão por sobrevivência, ou outro tipo de pensão paga pelo Estado Caboverdeano.
<i>Outras pensões</i>	Incluem-se todos os tipos de pensões que estiverem em vigor no momento do inquérito: pensão por acidente de trabalho ou doença profissional; pensão de reserva, ou outro tipo de pensão paga pelo Estado Caboverdeano ou paga por uma entidade estrangeira, pública ou privada.
<i>Outros</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de outras fontes não mencionadas anteriormente. Como por exemplo, aquelas que vivem de dádivas, os estudantes que vivem de empréstimos bancários etc.

NÚMERO DE TELEFONE

Esta variável tem por objetivo recolher informações sobre o número de telefone de cada indivíduo com 15 anos ou mais de idade.

EP998	Qual é o número de telefone (NOME)?
_ _ _ _ _ _ _ _ _	



Caso a pessoa não quiser dar o seu número de telefone anote zero (0).

E-MAIL

As variáveis EP998A e EP998BI têm por objetivo recolher informações sobre o e-mail de todos os indivíduos com 15 anos ou mais de idade.

EP998A	Poderia me informar o e-mail de (NOME)? NOVO!	EP998B	Diga-me o e-mail de (NOME): NOVO!
1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não ==> Passe EP998C		_____ (Escrever o e-mail)	

PREFERÊNCIA PARA RESPONDER O INQUÉRITO

Dado a situação do país por causa da pandemia da COVID-19, o INE pode vir a ter a necessidade de mudar a sua forma de recolher informação. Por este motivo, a variável EP998C tem por objetivo saber qual é a preferência das pessoas em responder um inquérito.

EP998C	Devido à pandemia da COVID-19 o INE poderá vir a mudar a forma de recolher informações. (NOME) preferiria um inquérito por telefone ou por e-mail? NOVO!
1 <input type="checkbox"/> Por telefone 2 <input type="checkbox"/> Por email 3 <input type="checkbox"/> Por telefone e por email 4 <input type="checkbox"/> Nem por telefone e nem por e-mail	

QUEM RESPONDEU AOS MÓDULOS

Pretende-se saber quem respondeu aos módulos características demográficas, educação e mercado de trabalho.

RE001	Quem respondeu aos módulos?
1 <input type="checkbox"/> O Próprio indivíduo 2 <input type="checkbox"/> O representante do agregado 3 <input type="checkbox"/> Outro membro do agregado	

RESULTADO DE ENTREVISTA

Esta variável tem por objetivo recolher informações sobre o resultado da entrevista do módulo individual.

EP999	Resultado da entrevista do questionário individual
1 <input type="checkbox"/> Questionário completo 2 <input type="checkbox"/> Questionário incompleto por recusa 3 <input type="checkbox"/> Questionário incompleto por falta de informação	

O TRABALHO DE CAMPO

LOCALIZAÇÃO DO ALOJAMENTO

Todos os alojamentos selecionados estão georreferenciados na base cartográfica do INE e estão devidamente identificados no mapa que lhe será facultado.

Para localizar o edifício onde se localiza o alojamento deverá ter em conta não só a localização no mapa, como também, algumas informações sobre o endereço: rua, número de porta, andar, ou outras que estarão disponíveis na ficha que contém todos os alojamentos selecionados.

CONCEITOS DE CARTOGRAFIA



O que é Cartografia?

É um conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas voltadas para a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão ou representação de objetos, de elementos, fenómenos e ambientes físicos e sócio económicos, bem como a sua utilização.

Formas de representação da terra:



Globo

Uma esfera em cuja superfície está desenhada a Terra.

É a forma mais fiel de representação da Terra, e representa-a na totalidade.



Globo

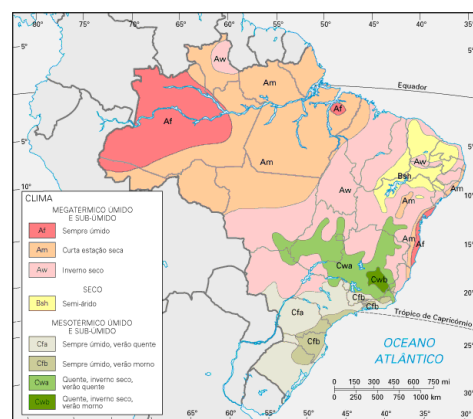
Figura 2 – Globo



Mapa

Mapa é a representação no plano, dos aspetos geográficos, naturais e culturais de um espaço terrestre.

Podem representar a totalidade da superfície terrestre ou, apenas uma parte.



Mapa climático
Figura 3 – Mapa



Ortofotomapas

São formas de representação da superfície terrestre com base nas fotografias aéreas a que se acrescentam os nomes das localidades e ruas.

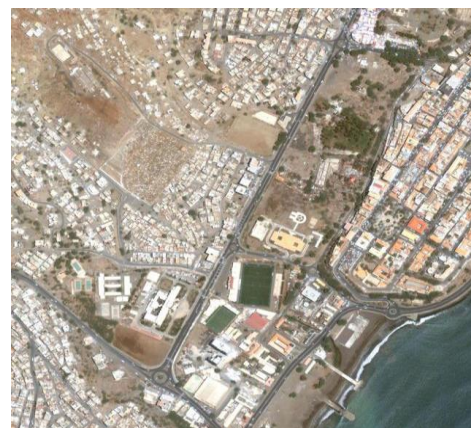


Figura 4 – Ortofoto – parte da Cidade da Praia

Elementos de representação de um mapa

Independentemente do tipo de mapa que estivermos a utilizar e da área nele retratado (o mundo, um continente, um país ou apenas um bairro), para que a sua leitura seja facilitada e se este seja considerado completo, em termos de conceção, deve conter 4 elementos fundamentais:

- ⇒ Título;
- ⇒ Orientação;
- ⇒ Legenda;
- ⇒ Escala.

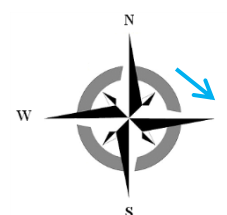


Figura 5 – Rosa-dos-ventos



Título do mapa

É o elemento que nos permite identificar o assunto que está representado no mapa e que deve responder a três questões: **O QUÊ, ONDE E QUANDO?**

Orientação

Normalmente aparece sobre a forma da Rosa-dos-ventos desenhada no mapa ou com a indicação de uma seta que indica um dos rumos da Rosa-dos-ventos, na maior parte dos

casos o Norte.

Legenda

Serve para nos ajudar a decodificar o significado das cores, dos símbolos e dos sinais convencionais utilizados no mapa.

Escala

É a relação entre as dimensões dos elementos representados num mapa e sua dimensão real sobre a superfície da Terra.

A escala é a informação que deve estar presente em qualquer mapa e, em geral, pode ser apresentada na forma de escala numérica ou escala gráfica.

Tipos de representação de escala:

A escala pode ser representada numericamente ou graficamente.

Escala Numérica

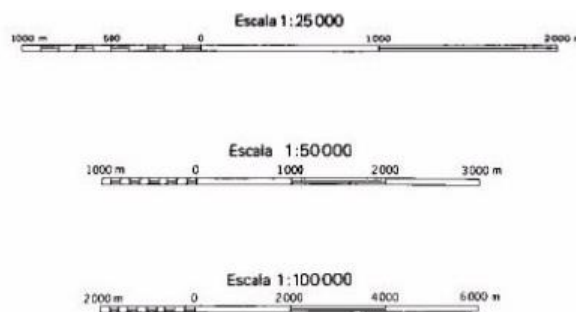
Ex.: 1 : 25.000

Com essa escala, quer dizer que, 1cm no mapa corresponde a 25.000 cm sobre a superfície da Terra.

1cm (no mapa) = 25.000 cm (sobre a superfície da Terra)

Uma escala é tanto maior quanto menor for o denominador.

1:50.000 é maior que 1:100.000.



EXEMPLO

Escala Gráfica

É a representação gráfica de várias distâncias do terreno sobre uma linha recta, graduada.

EXEMPLO



Distrito de Recenseamento (DR)

Um Distrito de Recenseamento (DR) é uma porção do Território Nacional, cuidadosamente delimitada para efeito de trabalho estatístico.

O DR pode ser composto por:

- Um bairro;
- Parte de um bairro;
- Mais do que um bairro;
- Partes de diferentes bairros;
- Um lugar;
- Parte de um lugar;
- Mais do que um lugar e
- Partes de diferentes lugares.

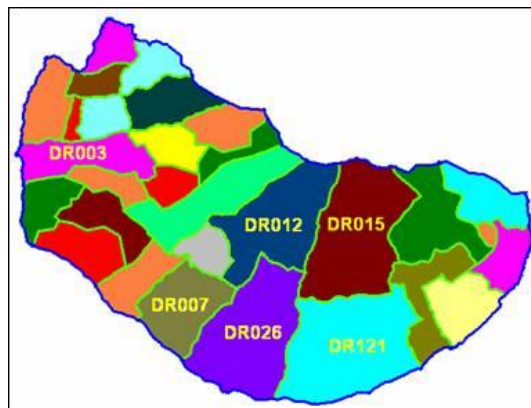


Figura 6 – Exemplo de uma Freguesia dividida por DR's



Meio urbano - é a porção do território nacional constituído pelo conjunto das cidades e vilas do País. No plano administrativo, as cidades e vilas estão divididas em bairros.

Bairros - São partes das cidades ou vilas, tendo sempre um nome conhecido.

Meio rural - é a parte do território situada fora do perímetro urbano, isto é, fora das cidades e das vilas. A zona rural é composta pelo conjunto das zonas e lugares que compõem a subdivisão administrativa considerada.

Zona - é uma porção do território nacional composta por um ou mais lugares.

Figura 7 – Exemplo de mapa a utilizar no IMC

